



# **Análise Gerencial da Operação**

4º Trimestre de 2024

# 4T24

Itaú Unibanco Holding S.A.



## Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

| Em R\$ milhões (exceto onde indicado) |                                                                                                       | 4T24      | 3T24      | 4T23      | 2024    | 2023    |
|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|---------|---------|
| DRE                                   | Resultado Recorrente Gerencial                                                                        | 10.884    | 10.675    | 9.401     | 41.403  | 35.618  |
|                                       | Produto Bancário <sup>(1)</sup>                                                                       | 44.098    | 42.694    | 40.985    | 168.956 | 156.798 |
|                                       | Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>                                                            | 29.388    | 28.512    | 27.134    | 112.445 | 104.098 |
| Desempenho                            | Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup> | 22,1%     | 22,7%     | 21,2%     | 22,2%   | 21,0%   |
|                                       | Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Brasil <sup>(3)</sup>       | 23,4%     | 23,8%     | 22,2%     | 23,3%   | 21,7%   |
|                                       | Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>                            | 1,4%      | 1,4%      | 1,4%      | 1,4%    | 1,4%    |
|                                       | Índice de Inadimplência (90 dias) - Total                                                             | 2,4%      | 2,6%      | 2,8%      | 2,4%    | 2,8%    |
|                                       | Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil                                                            | 2,6%      | 2,9%      | 3,2%      | 2,6%    | 3,2%    |
|                                       | Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina                                                    | 1,3%      | 1,4%      | 1,4%      | 1,3%    | 1,4%    |
|                                       | Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>  | 215%      | 205%      | 216%      | 215%    | 216%    |
| Ações                                 | Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>                                                              | 40,7%     | 40,2%     | 40,3%     | 39,5%   | 39,9%   |
|                                       | Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>                                          | 1,11      | 1,09      | 0,96      |         |         |
|                                       | Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>                                                           | 1,08      | 1,04      | 0,94      |         |         |
|                                       | Número total de ações no final do período - em milhões <sup>(8)</sup>                                 | 9.776     | 9.793     | 9.804     |         |         |
|                                       | Valor Patrimonial por Ação (R\$)                                                                      | 20,57     | 19,63     | 18,44     |         |         |
|                                       | Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>                                                              | 18.026    | 2.713     | 13.501    |         |         |
|                                       | Valor de Mercado <sup>(10)</sup>                                                                      | 301.691   | 356.552   | 332.051   |         |         |
|                                       | Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)                                                       | 48.720    | 65.445    | 68.587    |         |         |
| Balanço                               | Ativos Totais                                                                                         | 3.048.537 | 3.008.534 | 2.696.522 |         |         |
|                                       | Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados                  | 1.359.115 | 1.278.005 | 1.176.453 |         |         |
|                                       | Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>                  | 1.515.886 | 1.441.083 | 1.345.860 |         |         |
|                                       | Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>                                                 | 67,4%     | 66,7%     | 67,4%     |         |         |
|                                       | Patrimônio Líquido                                                                                    | 201.055   | 192.248   | 180.788   |         |         |
|                                       | Índice de Basileia Consolidado Prudencial <sup>(12)</sup>                                             | 16,5%     | 17,2%     | 17,0%     |         |         |
|                                       | Índice de Capital Nível I - Basileia III <sup>(13)</sup>                                              | 15,0%     | 15,2%     | 15,2%     |         |         |
|                                       | Índice de Capital Principal ( <i>Common Equity Tier I</i> ) - Basileia III                            | 13,7%     | 13,7%     | 13,7%     |         |         |
|                                       | Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)                                                               | 221,3%    | 224,9%    | 191,8%    |         |         |
| Outros                                | Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)                                                              | 122,0%    | 124,2%    | 126,9%    |         |         |
|                                       | Fundos de investimentos e carteiras administradas                                                     | 1.962.479 | 1.984.751 | 1.793.928 |         |         |
|                                       | Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)                                                            | 96.219    | 96.779    | 95.702    |         |         |
|                                       | Brasil                                                                                                | 86.228    | 86.863    | 85.855    |         |         |
|                                       | Exterior                                                                                              | 9.991     | 9.916     | 9.847     |         |         |
|                                       | Agências e PABs <sup>(14)</sup>                                                                       | 2.928     | 2.959     | 3.250     |         |         |
|                                       | Caixas Eletrônicos <sup>(15)</sup>                                                                    | 40.030    | 39.727    | 41.694    |         |         |

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) O índice de Basileia segue as instruções do Banco Central do Brasil e a soma do AT1 com o nível II está limitada ao percentual de 3,5% pela Res. CMN Nº 4.958. Caso não fosse limitado, o índice de Basileia seria de 17,4% em set/24; (13) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,3% em set/24; (14) A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração. (15) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais dos investimentos no exterior e as reclassificações realizadas para melhor representar a forma como o banco é gerido. Ambos os ajustes visam eliminar distorções entre linhas e são neutros para o lucro da operação.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2024

| Em R\$ milhões                                                                                                  | Contábil        | Itens<br>Extraordinários | Ajustes gerenciais |                  | Gerencial       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------|------------------|-----------------|
|                                                                                                                 |                 |                          | Efeitos fiscais    | Reclassificações |                 |
| <b>Produto Bancário</b>                                                                                         | <b>42.628</b>   | <b>(205)</b>             | <b>1.775</b>       | <b>(100)</b>     | <b>44.098</b>   |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                     | 25.734          | (62)                     | 1.775              | 1.941            | 29.388          |
| Margem Financeira com Clientes                                                                                  | -               | -                        | -                  | 28.484           | 28.484          |
| Margem Financeira com o Mercado                                                                                 | -               | -                        | -                  | 904              | 904             |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                               | 12.483          | -                        | -                  | (786)            | 11.697          |
| Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 2.009           | -                        | -                  | 1.005            | 3.013           |
| Outras Receitas Operacionais                                                                                    | 1.928           | (60)                     | -                  | (1.868)          | -               |
| Resultado de Participações em Coligadas                                                                         | 220             | -                        | -                  | (220)            | -               |
| Resultado não Operacional                                                                                       | 256             | (84)                     | -                  | (172)            | -               |
| <b>Custo do Crédito</b>                                                                                         | <b>(7.689)</b>  | <b>-</b>                 | <b>-</b>           | <b>(954)</b>     | <b>(8.643)</b>  |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                                                        | (9.157)         | -                        | -                  | (60)             | (9.217)         |
| Impairment                                                                                                      | -               | -                        | -                  | (345)            | (345)           |
| Descontos Concedidos                                                                                            | -               | -                        | -                  | (615)            | (615)           |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo                                                                  | 1.468           | -                        | -                  | 66               | 1.534           |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                                                                                   | <b>(400)</b>    | <b>-</b>                 | <b>-</b>           | <b>-</b>         | <b>(400)</b>    |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                                                             | <b>(21.293)</b> | <b>714</b>               | <b>(391)</b>       | <b>1.603</b>     | <b>(19.368)</b> |
| Despesas não Decorrentes de Juros                                                                               | (19.061)        | 714                      | -                  | 1.640            | (16.707)        |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras                                                               | (2.218)         | -                        | (391)              | (37)             | (2.647)         |
| Despesas de Comercialização de Seguros                                                                          | (14)            | -                        | -                  | -                | (14)            |
| <b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>                                                            | <b>13.246</b>   | <b>509</b>               | <b>1.384</b>       | <b>548</b>       | <b>15.687</b>   |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                                                   | <b>(2.372)</b>  | <b>(141)</b>             | <b>(1.384)</b>     | <b>(578)</b>     | <b>(4.475)</b>  |
| <b>Participações no Lucro</b>                                                                                   | <b>(61)</b>     | <b>-</b>                 | <b>-</b>           | <b>61</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>                                                              | <b>(255)</b>    | <b>(42)</b>              | <b>-</b>           | <b>(31)</b>      | <b>(328)</b>    |
| <b>Lucro Líquido</b>                                                                                            | <b>10.558</b>   | <b>326</b>               | <b>-</b>           | <b>-</b>         | <b>10.884</b>   |

### Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

| Em R\$ milhões                                            | 4T24          | 3T24          | 4T23         | 2024           | 2023           |
|-----------------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro Líquido</b>                                      | <b>10.558</b> | <b>10.194</b> | <b>9.172</b> | <b>40.231</b>  | <b>33.368</b>  |
| <b>(-) Itens Extraordinários</b>                          | <b>(326)</b>  | <b>(481)</b>  | <b>(229)</b> | <b>(1.172)</b> | <b>(2.250)</b> |
| Amortização de Ágio                                       | (194)         | (223)         | (173)        | (774)          | (636)          |
| Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)                  | -             | -             | -            | -              | (1.212)        |
| Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc. | -             | (266)         | -            | (261)          | (129)          |
| Teste de Adequação do Passivo - TAP                       | -             | -             | (11)         | -              | 1              |
| Outros                                                    | (132)         | 8             | (44)         | (137)          | (275)          |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>10.884</b> | <b>10.675</b> | <b>9.401</b> | <b>41.403</b>  | <b>35.618</b>  |

## Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2024

| Em R\$ milhões                                            | 4T24            | 3T24            | Δ            | 4T23            | Δ            | 2024            | 2023            | Δ            |
|-----------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                   | <b>44.098</b>   | <b>42.694</b>   | <b>3,3%</b>  | <b>40.985</b>   | <b>7,6%</b>  | <b>168.956</b>  | <b>156.798</b>  | <b>7,8%</b>  |
| Margem Financeira Gerencial                               | 29.388          | 28.512          | 3,1%         | 27.134          | 8,3%         | 112.445         | 104.098         | 8,0%         |
| Margem Financeira com Clientes                            | 28.484          | 27.455          | 3,7%         | 26.293          | 8,3%         | 108.024         | 100.828         | 7,1%         |
| Margem Financeira com o Mercado                           | 904             | 1.056           | -14,5%       | 840             | 7,6%         | 4.421           | 3.270           | 35,2%        |
| Receitas de Prestação de Serviços                         | 11.697          | 11.228          | 4,2%         | 11.197          | 4,5%         | 45.110          | 42.599          | 5,9%         |
| Receitas de Operações de Seguros <sup>1</sup>             | 3.013           | 2.954           | 2,0%         | 2.654           | 13,5%        | 11.401          | 10.101          | 12,9%        |
| <b>Custo do Crédito</b>                                   | <b>(8.643)</b>  | <b>(8.245)</b>  | <b>4,8%</b>  | <b>(9.150)</b>  | <b>-5,5%</b> | <b>(34.493)</b> | <b>(36.942)</b> | <b>-6,6%</b> |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa  | (9.217)         | (8.561)         | 7,7%         | (9.295)         | -0,8%        | (36.203)        | (37.124)        | -2,5%        |
| Impairment                                                | (345)           | (368)           | -6,1%        | (361)           | -4,4%        | (1.009)         | (495)           | 104,0%       |
| Descontos Concedidos                                      | (615)           | (590)           | 4,3%         | (731)           | -15,9%       | (2.449)         | (3.453)         | -29,1%       |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo            | 1.534           | 1.273           | 20,5%        | 1.237           | 24,0%        | 5.167           | 4.131           | 25,1%        |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                             | <b>(400)</b>    | <b>(423)</b>    | <b>-5,3%</b> | <b>(370)</b>    | <b>8,3%</b>  | <b>(1.615)</b>  | <b>(1.509)</b>  | <b>7,0%</b>  |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                       | <b>(19.368)</b> | <b>(18.554)</b> | <b>4,4%</b>  | <b>(17.894)</b> | <b>8,2%</b>  | <b>(72.340)</b> | <b>(67.797)</b> | <b>6,7%</b>  |
| Despesas não Decorrentes de Juros                         | (16.707)        | (15.945)        | 4,8%         | (15.344)        | 8,9%         | (62.108)        | (58.147)        | 6,8%         |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras         | (2.647)         | (2.604)         | 1,6%         | (2.547)         | 4,0%         | (10.203)        | (9.630)         | 5,9%         |
| Despesas de Comercialização de Seguros                    | (14)            | (5)             | 189,2%       | (4)             | 280,0%       | (30)            | (20)            | 51,5%        |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b> | <b>15.687</b>   | <b>15.472</b>   | <b>1,4%</b>  | <b>13.571</b>   | <b>15,6%</b> | <b>60.507</b>   | <b>50.550</b>   | <b>19,7%</b> |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>             | <b>(4.475)</b>  | <b>(4.489)</b>  | <b>-0,3%</b> | <b>(3.952)</b>  | <b>13,2%</b> | <b>(17.863)</b> | <b>(14.189)</b> | <b>25,9%</b> |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>        | <b>(328)</b>    | <b>(307)</b>    | <b>6,7%</b>  | <b>(218)</b>    | <b>50,2%</b> | <b>(1.241)</b>  | <b>(743)</b>    | <b>67,0%</b> |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>10.884</b>   | <b>10.675</b>   | <b>2,0%</b>  | <b>9.401</b>    | <b>15,8%</b> | <b>41.403</b>   | <b>35.618</b>   | <b>16,2%</b> |

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

## Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

| Em R\$ bilhões, ao final do período                                                                   | 4T24           | 3T24           | Δ           | 4T23           | Δ            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|--------------|
| <b>Pessoas Físicas</b>                                                                                | <b>444,8</b>   | <b>428,7</b>   | <b>3,7%</b> | <b>415,9</b>   | <b>6,9%</b>  |
| Cartão de Crédito                                                                                     | 142,2          | 133,2          | 6,8%        | 135,5          | 4,9%         |
| Crédito Pessoal                                                                                       | 65,9           | 65,9           | 0,1%        | 60,6           | 8,8%         |
| Crédito Consignado <sup>1</sup>                                                                       | 74,4           | 74,7           | -0,4%       | 73,4           | 1,4%         |
| Veículos                                                                                              | 36,5           | 35,9           | 1,8%        | 33,2           | 9,9%         |
| Crédito Imobiliário                                                                                   | 125,7          | 119,0          | 5,6%        | 113,2          | 11,1%        |
| <b>Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>2 3</sup></b>                                                | <b>223,0</b>   | <b>206,3</b>   | <b>8,1%</b> | <b>189,5</b>   | <b>17,7%</b> |
| <b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>                                            | <b>667,8</b>   | <b>635,0</b>   | <b>5,2%</b> | <b>605,4</b>   | <b>10,3%</b> |
| <b>Grandes Empresas<sup>3</sup></b>                                                                   | <b>439,2</b>   | <b>411,2</b>   | <b>6,8%</b> | <b>362,9</b>   | <b>21,0%</b> |
| <b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>                            | <b>1.107,0</b> | <b>1.046,2</b> | <b>5,8%</b> | <b>968,2</b>   | <b>14,3%</b> |
| <b>América Latina<sup>3 4</sup></b>                                                                   | <b>252,2</b>   | <b>231,8</b>   | <b>8,8%</b> | <b>208,2</b>   | <b>21,1%</b> |
| <b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>                                   | <b>1.359,1</b> | <b>1.278,0</b> | <b>6,3%</b> | <b>1.176,5</b> | <b>15,5%</b> |
| <b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>5</sup></b> | <b>1.359,1</b> | <b>1.306,6</b> | <b>4,0%</b> | <b>1.232,9</b> | <b>10,2%</b> |

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui títulos privados: Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*. (4) Inclui carteira de crédito de clientes argentinos fora da Argentina. (5) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 22 e 23.

## Análise do desempenho do 4º trimestre de 2024

### Comentários da Administração

Nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 10,9 bilhões no quarto trimestre de 2024, com aumento trimestral de 2,0%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 22,1% no consolidado e de 23,4% nas operações no Brasil. A carteira de crédito avançou 6,3% no consolidado e 5,8% no Brasil no trimestre. Na carteira PF, os destaques foram os crescimentos de 5,6% do crédito imobiliário, de 1,8% da carteira de veículos e de 6,8% de cartão de crédito, que é sazonalmente maior no final do ano. Em cartão de crédito, o crescimento da carteira foi de 10,9% no trimestre nos segmentos Personalitê e Uniclass (crescimento de 17,5% em relação ao ano anterior). O crescimento da carteira de micro, pequenas e médias empresas foi de 8,1% no trimestre, e é explicado pela variação cambial do período e pela originação de aproximadamente R\$ 12 bilhões nas carteiras de programas governamentais, especialmente o FGI. Em grandes empresas no Brasil, o crescimento foi de 6,8% no trimestre, em parte em função do impacto da variação cambial. O crescimento da carteira de crédito, além da maior margem de passivos, levou a um crescimento de 3,7% da margem financeira com clientes no trimestre. O custo do crédito apresentou um aumento de 4,8% no trimestre. Não fosse o impacto positivo de R\$ 500 milhões relacionado à recuperação de crédito de um cliente específico de grandes empresas no terceiro trimestre, o custo do crédito apresentaria uma redução de 1% no período. Os indicadores de qualidade de crédito apresentaram contínua melhora neste trimestre. Essa performance reflete a contínua melhora dos indicadores de atraso, tanto de curto quanto de longo prazo. O índice de inadimplência acima de 90 dias consolidado reduziu 0,2 p.p. e atingiu 2,4%. No Brasil, o indicador de pessoas físicas novamente reduziu 0,2 p.p. e atingiu 3,8%. Também merece destaque a redução de 0,5 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias empresas, em parte pelo crescimento da carteira. Tanto em pessoas físicas quanto em micro, pequenas e médias empresas, houve redução nominal do saldo da carteira em atraso acima de 90 dias. Houve redução de 0,2 p.p. no índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, que fechou o trimestre em 2,0%. A queda no indicador da carteira de pessoas físicas foi de 0,2 p.p.. Na carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil o indicador fechou o trimestre em 1,4%, redução de 0,1 p.p. As receitas de serviços e seguros cresceram 3,9% no trimestre. Tivemos maiores receitas com cartões, tanto no resultado de emissor quanto em adquirência. Além disso, merece destaque o crescimento das receitas com administração de fundos em função do reconhecimento de performance fee no trimestre. As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,8% na comparação trimestral, com alta sazonal nas despesas administrativas e operacionais.

Em 2024, o resultado recorrente gerencial atingiu R\$ 41,4 bilhões, crescimento de 16,2% (excluindo o resultado da Argentina em 2023, o crescimento foi de 18,2%), e o retorno recorrente gerencial foi 1,2 p.p. maior, atingindo 22,2%. Merece destaque a evolução de 19,7% do resultado antes de tributos e minoritários, que atingiu R\$ 60,5 bilhões. A carteira de crédito avançou 15,5% no consolidado e 14,3% no Brasil. O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos e dos maiores ganhos com operações estruturadas do Atacado, levaram a um crescimento de 7,1% na margem financeira com clientes (em base comparável, excluindo o resultado da operação na Argentina em 2023, o crescimento foi de 8,3%). No mesmo sentido, tivemos aumento na margem financeira com o mercado, além de redução de 6,6%, ou R\$ 2,4 bilhões, no custo do crédito. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 7,2% na comparação anual (crescimento de 7,7% em base comparável). Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões, dos maiores ganhos com operações de banco de investimento e das maiores receitas com administração de recursos. Também merece destaque o crescimento de 13,8% do resultado de seguros, previdência e capitalização, com evoluções importantes em prêmios ganhos, em fundos de previdência e receitas líquidas de capitalização. As despesas não decorrentes de juros cresceram 6,8%, sendo que nossos custos core cresceram 4,4%, ou seja, abaixo do IPCA de 4,8% no ano. Nosso índice de eficiência reduziu 0,4 p.p. no consolidado e 0,2 p.p. no Brasil, atingindo os menores indicadores da série histórica em um único ano, com 39,5% e 37,7%, respectivamente. Anunciamos a distribuição adicional aos acionistas de R\$ 18,0 bilhões, sendo R\$ 15,0 bilhões em juros sobre capital próprio e dividendos e R\$ 3,0 bilhões em recompra de ações que será realizada até dia 5 de fevereiro de 2026. Com isso, a distribuição líquida de resultado em 2024 foi de 69,4%.

### grandes números

#### resultado recorrente gerencial

**R\$ 10,9 bi** **+2,0%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### carteira de crédito

**R\$ 1.359,1 bi** **+6,3%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### margem com clientes

**R\$ 28,5 bi** **+3,7%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### margem com o mercado

**R\$ 0,9 bi** **-14,5%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### custo do crédito

**R\$ 8,6 bi** **+4,8%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### serviços e seguros

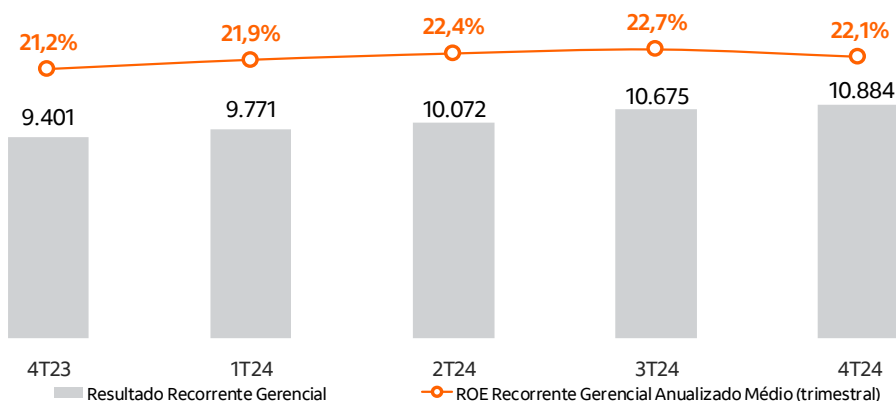
**R\$ 14,3 bi** **+3,9%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### despesas não decorrentes de juros

**R\$ 16,7 bi** **+4,8%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### Retorno recorrente gerencial anualizado sobre o patrimônio líquido médio

**22,1%** **-0,6 p.p.**  
4T24 x 3T24



## Projeções 2024

|                                                                            | Realizado          | Guidance                | Realizado<br>Ex- Argentina | Guidance em base<br>comparável <sup>4</sup> |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------|----------------------------|---------------------------------------------|
| <b>Carteira de crédito total<sup>1</sup></b>                               | <b>15,5%</b>       | 9,5% 12,5%              |                            |                                             |
| Carteira de crédito total ex-variação cambial                              | 10,2%              |                         |                            |                                             |
| <b>Margem financeira com clientes</b>                                      | <b>7,1%</b>        | 4,5% 7,5%               | <b>8,3%</b>                | 5,5% 8,5%                                   |
| <b>Margem financeira com o mercado</b>                                     | <b>R\$ 4,4 bi</b>  | R\$ 3,0 bi R\$ 5,0 bi   |                            |                                             |
| <b>Custo do crédito<sup>2</sup></b>                                        | <b>R\$ 34,5 bi</b> | R\$ 33,5 bi R\$ 36,5 bi |                            |                                             |
| <b>Receita de prestação de serviços e resultado de seguros<sup>3</sup></b> | <b>7,2%</b>        | 5,0% 8,0%               | <b>7,7%</b>                | 5,5% 8,5%                                   |
| <b>Despesas não decorrentes de juros</b>                                   | <b>6,8%</b>        | 4,0% 7,0%               | <b>8,0%</b>                | 5,0% 8,0%                                   |
| Custos core <sup>5</sup> abaixo da inflação                                | 4,4%               | IPCA 12M: 4,83%         |                            |                                             |
| <b>Alíquota efetiva de IR/CS</b>                                           | <b>29,5%</b>       | 29,5% 31,5%             |                            |                                             |

(<sup>1</sup>) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (<sup>2</sup>) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; (<sup>3</sup>) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização; (<sup>4</sup>) Considera ajuste pro forma em 2023 pela venda do Banco Itaú Argentina; (<sup>5</sup>) Custos core abaixo da inflação. Calculado em relação as despesas do Brasil Core.

## Projeções 2025

### Consolidado (critério Res. 4.966)

|                                                                            |                                               |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Carteira de crédito total<sup>1</sup></b>                               | Crescimento entre <b>4,5%</b> e <b>8,5%</b>   |
| <b>Margem financeira com clientes</b>                                      | Crescimento entre <b>7,5%</b> e <b>11,5%</b>  |
| <b>Margem financeira com o mercado</b>                                     | Entre <b>R\$ 1,0 bi</b> e <b>R\$ 3,0 bi</b>   |
| <b>Custo do crédito<sup>2</sup></b>                                        | Entre <b>R\$ 34,5 bi</b> e <b>R\$ 38,5 bi</b> |
| <b>Receita de prestação de serviços e resultado de seguros<sup>3</sup></b> | Crescimento entre <b>4,0%</b> e <b>7,0%</b>   |
| <b>Despesas não decorrentes de juros</b>                                   | Crescimento entre <b>5,5%</b> e <b>8,5%</b>   |
| <b>Alíquota efetiva de IR/CS</b>                                           | Entre <b>27,0%</b> e <b>29,0%</b>             |

(<sup>1</sup>) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (<sup>2</sup>) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; (<sup>3</sup>) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.



# **Análise do Resultado e Balanço Patrimonial**

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## Margem Financeira Gerencial

### Destaques

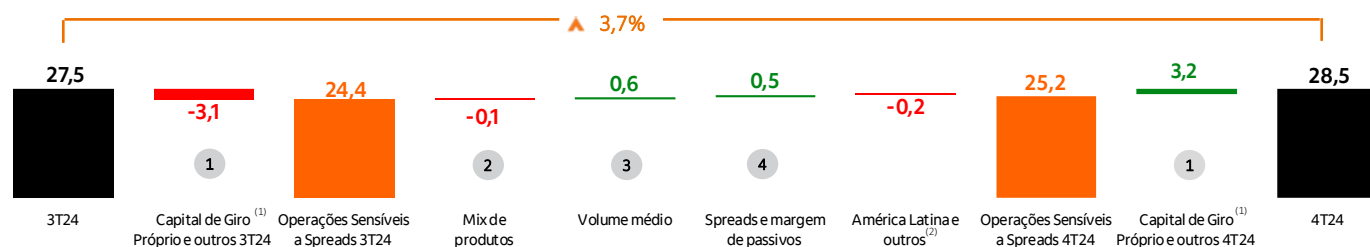
- A margem financeira com clientes cresceu 3,7% no trimestre. Esse aumento ocorreu principalmente em função do crescimento da carteira de crédito e margem de passivos no período. Na comparação com o ano de 2023, a margem financeira com clientes subiu 7,1%. Esse crescimento também está relacionado com o maior volume de crédito e margem de passivos.
- A margem financeira com o mercado reduziu 14,5% no trimestre, em função do menor resultado da mesa trading, além do impacto negativo dos juros na estratégia de hedge do índice de capital. Na comparação acumulada com o ano de 2023, houve crescimento de 35,2% e está relacionado, principalmente, com os maiores ganhos na mesa trading.

| Em R\$ milhões                  | 4T24   | 3T24   | Δ      | 4T23   | Δ    | 2024    | 2023    | Δ     |
|---------------------------------|--------|--------|--------|--------|------|---------|---------|-------|
| Margem Financeira com Clientes  | 28.484 | 27.455 | 3,7%   | 26.293 | 8,3% | 108.024 | 100.828 | 7,1%  |
| Margem Financeira com o Mercado | 904    | 1.056  | -14,5% | 840    | 7,6% | 4.421   | 3.270   | 35,2% |
| Total                           | 29.388 | 28.512 | 3,1%   | 27.134 | 8,3% | 112.445 | 104.098 | 8,0%  |

### Margem Financeira com Clientes

#### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

R\$ bilhões



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado.

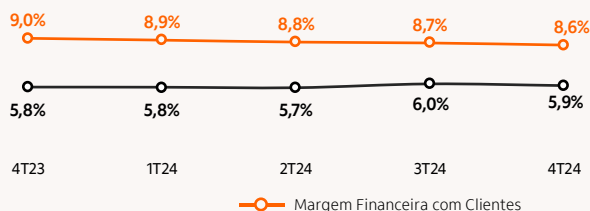
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,2 bilhão):** principalmente em função do maior saldo médio no período.
- Mix de produtos (- R\$ 0,1 bilhão):** redução em função do maior crescimento do saldo médio das carteiras de pessoas jurídicas, além da carteira transacional de cartão de crédito e de crédito imobiliário, quando comparada à carteira de pessoas físicas com maiores margens.
- Volume médio (+ R\$ 0,6 bilhão):** impacto positivo em função do aumento da carteira rentável média, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,5 bilhão):** principalmente em função do impacto positivo da maior margem de passivos.

### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

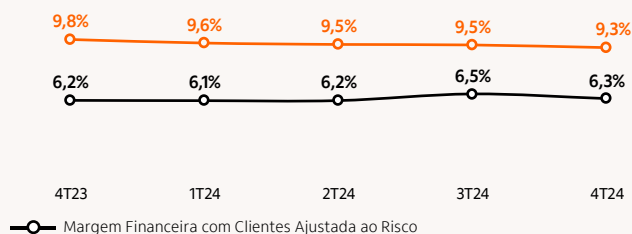
| Em R\$ milhões, ao final do período                     | 4T24             |                   |                   | 3T24             |                   |                   |
|---------------------------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                                                         | Saldo Médio (1)  | Margem Financeira | Taxa Média (a.a.) | Saldo Médio (1)  | Margem Financeira | Taxa Média (a.a.) |
| Margem Financeira com Clientes                          | 1.357.637        | 28.484            | 8,6%              | 1.288.814        | 27.455            | 8,7%              |
| Operações Sensíveis a Spreads                           | 1.204.460        | 25.236            | 8,5%              | 1.151.414        | 24.396            | 8,6%              |
| Capital de Giro Próprio e Outros                        | 153.177          | 3.249             | 8,7%              | 137.400          | 3.059             | 9,1%              |
| <b>Custo do Crédito</b>                                 |                  | <b>(8.643)</b>    |                   |                  | <b>(8.245)</b>    |                   |
| <b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b> | <b>1.357.637</b> | <b>19.841</b>     | <b>5,9%</b>       | <b>1.288.814</b> | <b>19.210</b>     | <b>6,0%</b>       |

(1) Média dos saldos diários.

#### Consolidado



#### Brasil



## Custo do Crédito

### Destaques

- O custo do crédito aumentou 4,8% no trimestre e teria apresentado uma redução de aproximadamente 1%, não fosse o impacto positivo de R\$ 500 milhões de um cliente específico do segmento de grandes empresas ocorrido no terceiro trimestre de 2024.
- Em relação a 2023, o custo do crédito apresentou uma redução de 6,6%. Este efeito foi concentrado nos Negócios de Varejo no Brasil, onde observamos redução nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e nos descontos concedidos, além do aumento da recuperação de créditos baixados como prejuízo.

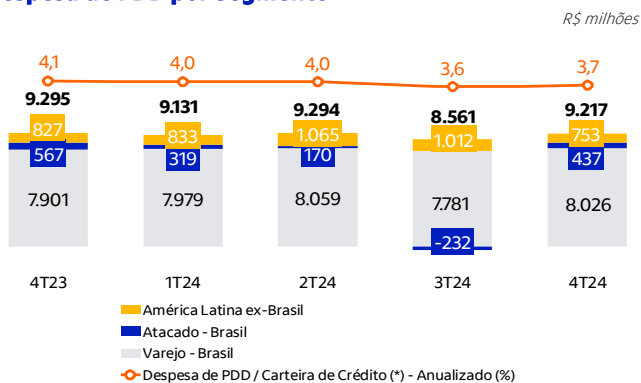
| Em R\$ milhões                                                     | 4T24           | 3T24           | Δ               | 4T23           | Δ                | 2024            | 2023            | Δ                |
|--------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa           | (9.217)        | (8.561)        | 7,7%            | (9.295)        | -0,8%            | (36.203)        | (37.124)        | -2,5%            |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo                     | 1.534          | 1.273          | 20,5%           | 1.237          | 24,0%            | 5.167           | 4.131           | 25,1%            |
| <b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>                | <b>(7.683)</b> | <b>(7.288)</b> | <b>5,4%</b>     | <b>(8.057)</b> | <b>-4,6%</b>     | <b>(31.036)</b> | <b>(32.994)</b> | <b>-5,9%</b>     |
| Impairment                                                         | (345)          | (368)          | -6,1%           | (361)          | -4,4%            | (1.009)         | (495)           | 104,0%           |
| Descontos Concedidos                                               | (615)          | (590)          | 4,3%            | (731)          | -15,9%           | (2.449)         | (3.453)         | -29,1%           |
| <b>Custo do Crédito</b>                                            | <b>(8.643)</b> | <b>(8.245)</b> | <b>4,8%</b>     | <b>(9.150)</b> | <b>-5,5%</b>     | <b>(34.493)</b> | <b>(36.942)</b> | <b>-6,6%</b>     |
| <b>Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)</b> | <b>2,6</b>     | <b>2,6</b>     | <b>0,0 p.p.</b> | <b>3,1</b>     | <b>-0,5 p.p.</b> | <b>2,8</b>      | <b>3,2</b>      | <b>-0,4 p.p.</b> |

(\*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados.

O custo do crédito aumentou R\$ 398 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pelo impacto positivo de R\$ 500 milhões no trimestre anterior, que não se repetiu, na linha de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, por conta de um cliente específico do segmento de grandes empresas no Brasil. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa acompanhou o crescimento da carteira de crédito e foi parcialmente compensado pela maior recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Em relação a 2023, o custo do crédito reduziu R\$ 2.449 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da redução de R\$ 438 milhões nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, R\$ 871 milhões em descontos concedidos e do aumento de R\$ 1.012 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo nesse segmento. Além disso, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil também foi R\$ 996 milhões menor no período e esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de impairment de títulos privados.

### Despesa de PDD por Segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo incluem os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

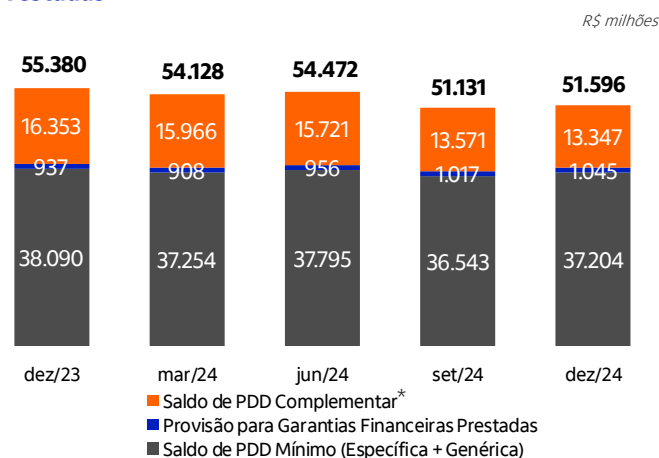
A despesa de PDD aumentou no trimestre. Nos Negócios de Varejo no Brasil, a despesa acompanhou o crescimento da carteira de crédito. Nos Negócios de Atacado no Brasil, a despesa de provisão foi maior, devido ao impacto positivo de R\$ 500 milhões no trimestre anterior, que não se repetiu, referente à recuperação de crédito de um cliente específico do segmento de grandes empresas.

### Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos aumentou em relação ao trimestre anterior em todos os segmentos. No quarto trimestre de 2024, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 9,8 bilhões, com impacto positivo de R\$ 233 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 128 milhões no resultado recorrente gerencial. Essas vendas não impactam os indicadores de qualidade de crédito.

No trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 30 milhões (R\$ 20 milhões dos Negócios de Varejo e R\$ 10 milhões dos Negócios de Atacado no Brasil) referem-se a créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 18 milhões ainda estariam ativos ao final de dezembro de 2024 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 432 milhões (R\$ 64 milhões de grandes empresas e R\$ 369 milhões da América Latina) referentes a carteiras ativas em dia. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impacto negativo de R\$ 34 milhões no produto bancário, positivo de R\$ 27 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 4 milhões no resultado recorrente gerencial, e não trouxeram impacto material nos indicadores de qualidade de crédito.

### Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas



\* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em relação ao final de setembro de 2024, o saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas aumentou 0,9%. Esse aumento ocorreu na América Latina e nos Negócios de Atacado no Brasil.

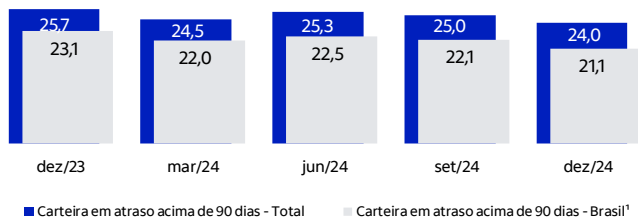
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) reduziu 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, atingindo o menor valor dos últimos 14 trimestres. No Brasil, houve redução de 0,2 p.p. no indicador de pessoas físicas e de 0,5 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias empresas. Vale destacar que a carteira em atraso acima de 90 dias reduziu nominalmente pelo segundo trimestre consecutivo.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) recuou 0,2 p.p. no trimestre, com reduções em todos os segmentos. Os indicadores de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil reduziram pelo terceiro trimestre consecutivo. Na América Latina, o índice também reduziu devido à menor inadimplência no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.

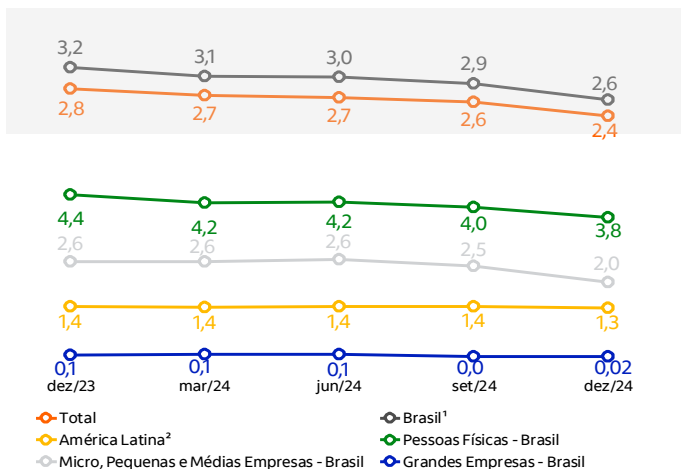
### Carteira em Atraso

R\$ bilhões



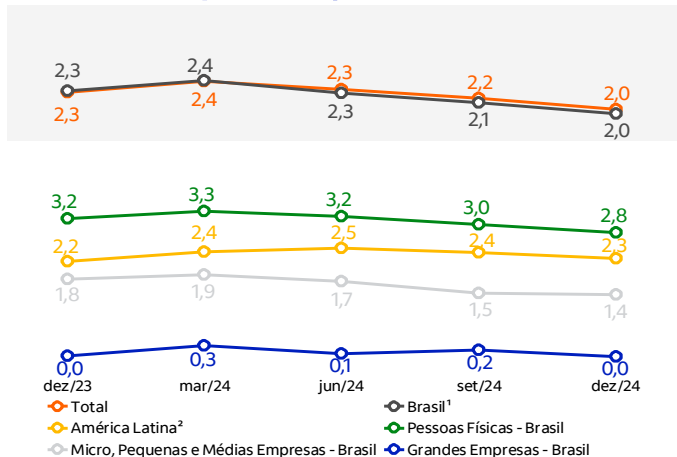
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** redução de 3,6% em relação ao trimestre anterior no saldo total da carteira em atraso. Essa redução ocorreu nos segmentos de pessoas físicas e micro pequenas e médias empresas do Brasil, mesmo com o crescimento da carteira de crédito.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



O índice de inadimplência acima de 90 dias total reduziu em relação ao trimestre anterior e atingiu o menor patamar dos últimos 14 trimestres, ou seja, desde o 3T21. No Brasil, a redução do índice ocorreu nos segmentos de pessoas físicas, onde merecem destaque as reduções dos indicadores de cartão de crédito e veículos, e no segmento de micro, pequenas e médias empresas, sem concentração em cliente ou setor específico. Na América Latina, a redução do índice ocorreu pela menor inadimplência no Chile, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias

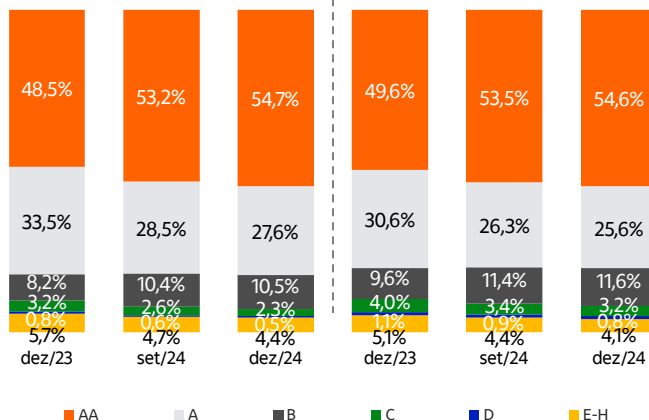


Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total, do Brasil e da América Latina reduziram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, a redução do índice, pelo terceiro trimestre consecutivo, ocorreu devido à menor inadimplência em todos os segmentos. No segmento de pessoas físicas, as carteiras de cartão de crédito e de crédito pessoal foram as que tiveram maior redução. Na América Latina, a redução do índice ocorreu pela menor inadimplência no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.

### Carteira de Crédito por Nível de Risco

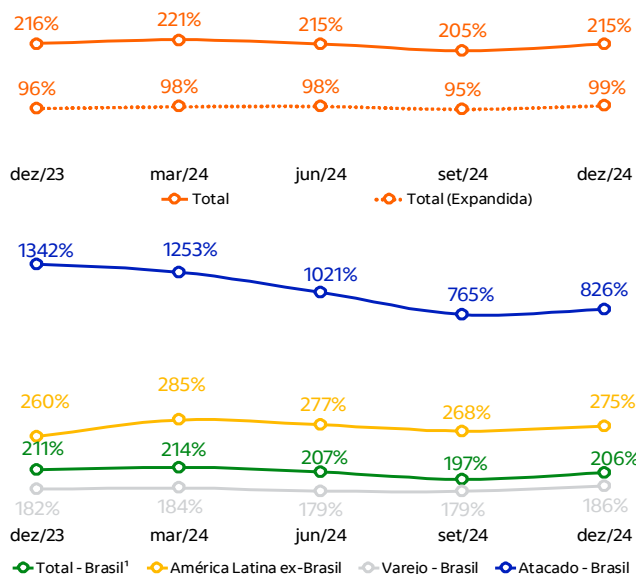
| Brasil¹                               |        |        | Consolidado |        |        |
|---------------------------------------|--------|--------|-------------|--------|--------|
| Saldo de Provisão Total (R\$ milhões) |        |        |             |        |        |
| 48.654                                | 43.427 | 43.358 | 55.380      | 51.131 | 51.596 |

#### Carteira de Crédito por Nível de Risco



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

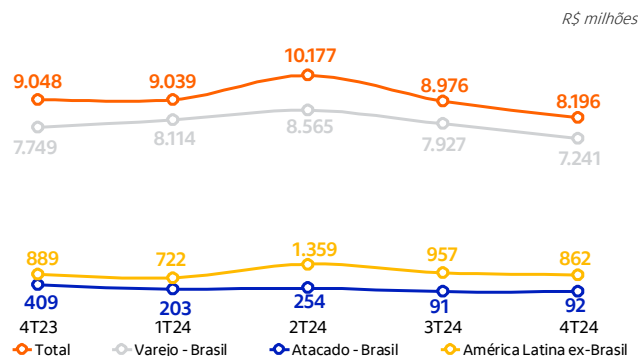
## Índice de Cobertura | 90 dias



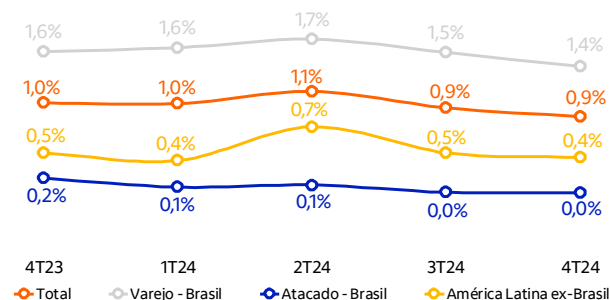
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

O aumento de 10 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do impacto da menor carteira em atraso dos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador.

## NPL Creation



## NPL Creation sobre Carteira²

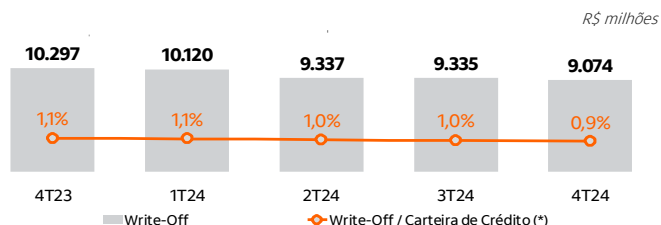


Nota: O NPL Creation do 4T24 foi calculado com a inclusão das carteiras de crédito ativas de R\$ 10 milhões dos Negócios de Atacado e de R\$ 20 milhões dos Negócios de Varejo no Brasil vendidas para empresas não ligadas.

O NPL Creation apresentou redução de R\$ 780 milhões no trimestre e atingiu R\$ 8.196 milhões, que é o menor valor desde o quarto trimestre de 2022. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o índice de NPL Creation sobre carteira atingiu 1,4%, que é o menor valor desde o primeiro trimestre de 2022.

² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

## Write-Off das Operações de Crédito

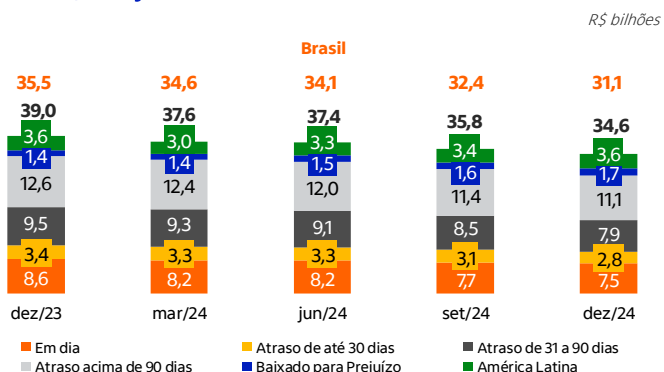


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

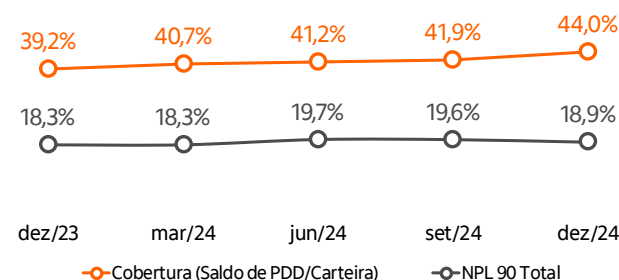
A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 2,8% em relação ao trimestre anterior em todos os segmentos.

## Crédito Renegociado

## Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



A redução da carteira de crédito renegociado ocorreu tanto em pessoas físicas quanto jurídicas no Brasil, nas carteiras de composição de dívidas.



## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- Em comparação ao trimestre anterior, houve um aumento de 3,9% nas receitas de prestação de serviços e resultado de seguros. Essa alta ocorreu principalmente em função do crescimento das receitas com cartões, tanto em emissão quanto em adquirencia. Além disso, tivemos um aumento em administração de fundos, devido ao reconhecimento de performance fee no quarto trimestre.
- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 7,2% em comparação com o acumulado do ano de 2023. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento em emissão de cartões, da maior receita com administração de recursos e dos maiores volumes em assessoria econômico-financeira e corretagem. Adicionalmente, houve aumento com resultado de seguros devido ao crescimento dos prêmios ganhos.

| Em R\$ milhões                                          | 4T24          | 3T24          | Δ            | 4T23          | Δ             | 2024          | 2023          | Δ            |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Cartões de Crédito e Débito</b>                      | <b>4.527</b>  | <b>4.261</b>  | <b>6,2%</b>  | <b>4.605</b>  | <b>-1,7%</b>  | <b>17.193</b> | <b>16.865</b> | <b>1,9%</b>  |
| Emissão                                                 | 3.332         | 3.151         | 5,7%         | 3.384         | -1,5%         | 12.731        | 12.279        | 3,7%         |
| Adquirência                                             | 1.195         | 1.110         | 7,7%         | 1.221         | -2,1%         | 4.461         | 4.585         | -2,7%        |
| <b>Serviços de Conta Corrente</b>                       | <b>1.546</b>  | <b>1.564</b>  | <b>-1,1%</b> | <b>1.620</b>  | <b>-4,5%</b>  | <b>6.296</b>  | <b>6.653</b>  | <b>-5,4%</b> |
| <b>Administração de Recursos</b>                        | <b>1.826</b>  | <b>1.710</b>  | <b>6,8%</b>  | <b>1.547</b>  | <b>18,0%</b>  | <b>6.666</b>  | <b>5.952</b>  | <b>12,0%</b> |
| Administração de Fundos                                 | 1.404         | 1.322         | 6,2%         | 1.239         | 13,3%         | 5.198         | 4.629         | 12,3%        |
| Administração de Consórcios                             | 422           | 388           | 8,8%         | 308           | 37,0%         | 1.468         | 1.323         | 11,0%        |
| <b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>         | <b>1.125</b>  | <b>1.118</b>  | <b>0,6%</b>  | <b>1.049</b>  | <b>7,3%</b>   | <b>4.870</b>  | <b>3.534</b>  | <b>37,8%</b> |
| <b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>       | <b>757</b>    | <b>707</b>    | <b>7,1%</b>  | <b>663</b>    | <b>14,2%</b>  | <b>2.823</b>  | <b>2.622</b>  | <b>7,7%</b>  |
| <b>Serviços de Recebimento</b>                          | <b>545</b>    | <b>534</b>    | <b>2,0%</b>  | <b>510</b>    | <b>7,0%</b>   | <b>2.115</b>  | <b>2.018</b>  | <b>4,8%</b>  |
| <b>Outros</b>                                           | <b>399</b>    | <b>372</b>    | <b>7,1%</b>  | <b>455</b>    | <b>-12,3%</b> | <b>1.506</b>  | <b>1.655</b>  | <b>-9,0%</b> |
| <b>América Latina (ex-Argentina)</b>                    | <b>971</b>    | <b>962</b>    | <b>0,9%</b>  | <b>749</b>    | <b>29,7%</b>  | <b>3.641</b>  | <b>3.058</b>  | <b>19,1%</b> |
| <b>Receitas de Prestação de Serviços (ex-Argentina)</b> | <b>11.697</b> | <b>11.228</b> | <b>4,2%</b>  | <b>11.197</b> | <b>4,5%</b>   | <b>45.110</b> | <b>42.356</b> | <b>6,5%</b>  |
| Resultado de Seguros <sup>1</sup>                       | 2.599         | 2.526         | 2,9%         | 2.281         | 13,9%         | 9.755         | 8.572         | 13,8%        |
| <b>Serviços e Seguros (ex-Argentina)</b>                | <b>14.296</b> | <b>13.755</b> | <b>3,9%</b>  | <b>13.478</b> | <b>6,1%</b>   | <b>54.866</b> | <b>50.928</b> | <b>7,7%</b>  |
| Argentina                                               | -             | -             | -            | -             | -             | -             | 243           | -            |
| <b>Serviços e Seguros</b>                               | <b>14.296</b> | <b>13.755</b> | <b>3,9%</b>  | <b>13.478</b> | <b>6,1%</b>   | <b>54.866</b> | <b>51.171</b> | <b>7,2%</b>  |

(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

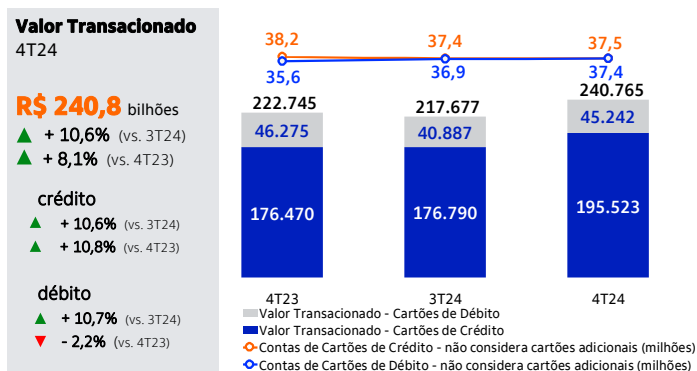
### Cartões de Crédito e Débito

As receitas com emissão de cartões cresceram 5,7% em relação ao trimestre anterior e 3,7% no acumulado, comparado com 2023. Ambos os crescimentos estão relacionados com os maiores ganhos com taxa de intercâmbio, devido ao maior faturamento de crédito. Tais ganhos foram parcialmente compensados por maiores gastos com o programa de recompensas.

As receitas de adquirência cresceram 7,7%, em comparação com o trimestre anterior. Esse crescimento está relacionado com o maior ganho do produto flex e com o crescimento do faturamento de crédito. Em relação ao acumulado do ano de 2023, tivemos uma diminuição de 2,7% devido aos menores ganhos com o produto flex, parcialmente compensados pelo crescimento do faturamento de crédito.

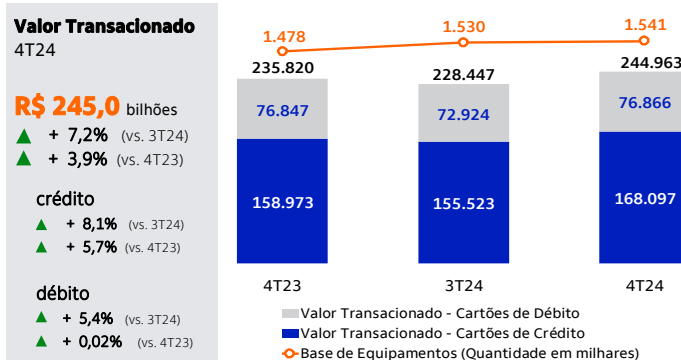
### Atividades de Emissão

R\$ milhões



### Atividades de Adquirência

R\$ milhões



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

## Serviços de Conta Corrente

Na comparação com o trimestre anterior, as receitas com serviços de conta corrente tiveram uma redução de 1,1%. Na comparação com o acumulado do ano de 2023, as receitas de conta corrente diminuíram 5,4%. Em razão da agenda proativa de oferecer cada vez melhores condições para os clientes à medida que aumentam seu relacionamento com o banco, tivemos menores ganhos com pacotes de pessoas físicas, que foram parcialmente compensados por maiores receitas com a nossa oferta do pacote de benefícios para correntistas 'Combinaqui', que possibilita a personalização do pacote de benefícios e serviços para nossos clientes.

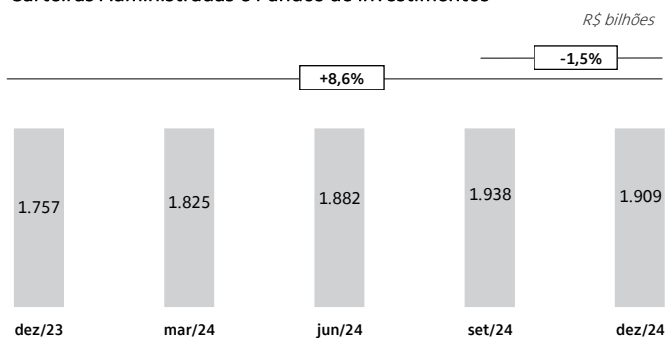
## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos apresentaram um aumento de 6,2% em comparação ao trimestre anterior, em função do reconhecimento de performance fee no quarto trimestre, mesmo com a menor quantidade de dias úteis em relação ao trimestre anterior.

Tivemos um aumento de 12,3% nas receitas de administração de fundos em comparação ao acumulado do ano de 2023, principalmente em função do aumento do saldo de fundos de investimento e carteiras administradas.

### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



### • Administração de Consórcios

Em administração de consórcios, ocorreu uma elevação de 8,8% em comparação ao resultado do trimestre anterior, em razão da maior produção em consórcios de imóveis e de veículos.

Na comparação com o acumulado do ano de 2023, houve alta de 11,0% causada em função do aumento da produção.

## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Na comparação com o trimestre anterior, as operações de crédito e garantias financeiras prestadas tiveram um aumento de 7,1%, causado por maiores receitas com garantias financeiras prestadas.

Na comparação do acumulado com o ano de 2023, tivemos uma alta de 7,7% devido aos maiores ganhos com operações de crédito, principalmente com avaliação de bens, além do aumento das garantias prestadas.

## Serviços de Recebimento

Em serviços de recebimentos houve aumento de 2,0% na comparação com o trimestre anterior. Na comparação do acumulado do ano de 2023, tivemos uma alta de 4,8%. O crescimento observado com relação ao 3T24 como também no acumulado do ano estão relacionados aos maiores volumes nos nossos serviços de cobrança.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem aumentaram 0,6%, na comparação com o trimestre anterior. Em relação com o acumulado do ano de 2023, as receitas aumentaram 37,8%. Os maiores volumes na emissão de títulos de renda fixa foram responsáveis pelos crescimentos em ambas as comparações.

**Renda Fixa:** no acumulado de janeiro a novembro de 2024, em Renda Fixa Local, seguimos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 130,2 bilhões de volume originado (Market Share de 27%), e em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Distribuição, totalizando R\$ 67,4 bilhões de volume distribuído (Market Share de 26%).

**Renda Variável:** no acumulado de janeiro a dezembro de 2024, participamos de 10 operações, totalizando R\$ 3,5 bilhões de volume (Market Share de 14%), ocupando o 1º lugar por quantidade de transações e 2º por volume no Ranking da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** no acumulado de janeiro a dezembro de 2024, participamos de 39 transações, excluindo operações proprietárias, que totalizaram R\$ 65,2 bilhões de volume (Market Share de 30%), ocupando o 1º lugar por volume e em quantidade de transações no Ranking da Dealogic.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Destaques

- Aumento de 2,9% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre, principalmente em função do crescimento dos prêmios ganhos de seguros.
- Em 2024, o aumento de 13,8% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao crescimento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros, quando comparado ao ano anterior. Além disso, tivemos aumento das receitas líquidas de capitalização, das receitas de prestação de serviços e da margem financeira gerencial.

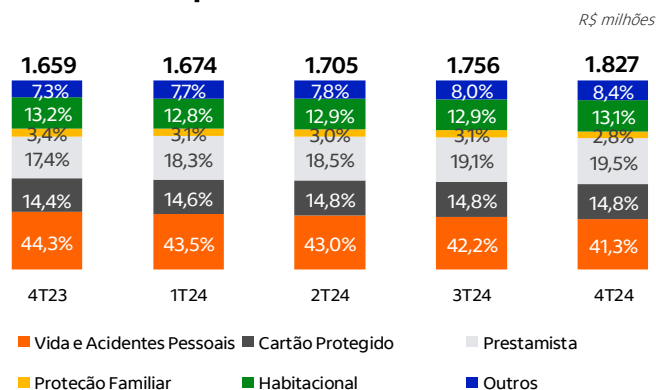
### Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

| Em R\$ milhões                                           | 4T24         | 3T24         | Δ           | 4T23         | Δ            | 2024          | 2023          | Δ            |
|----------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Prêmios Ganhos                                           | 1.827        | 1.756        | 4,1%        | 1.659        | 10,1%        | 6.963         | 6.404         | 8,7%         |
| Contribuição Líquida de Previdência                      | (20)         | (51)         | -60,7%      | (33)         | -39,5%       | (138)         | (148)         | -6,9%        |
| Receitas Líquidas de Capitalização                       | 215          | 200          | 7,5%        | 188          | 14,1%        | 793           | 665           | 19,4%        |
| Margem Financeira Gerencial                              | 64           | 117          | -45,6%      | 44           | 43,5%        | 256           | 123           | 108,0%       |
| Receitas de Prestação de Serviços                        | 713          | 701          | 1,8%        | 603          | 18,3%        | 2.750         | 2.368         | 16,2%        |
| Resultado de Equivalência Patrimonial                    | 214          | 231          | -7,2%       | 193          | 11,1%        | 776           | 689           | 12,6%        |
| <b>Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>  | <b>3.013</b> | <b>2.954</b> | <b>2,0%</b> | <b>2.654</b> | <b>13,5%</b> | <b>11.401</b> | <b>10.101</b> | <b>12,9%</b> |
| Sinistros Retidos                                        | (400)        | (423)        | -5,3%       | (370)        | 8,3%         | (1.615)       | (1.509)       | 7,0%         |
| Despesas de Comercialização                              | (14)         | (5)          | 189,2%      | (4)          | 280,0%       | (30)          | (20)          | 51,5%        |
| <b>Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b> | <b>2.599</b> | <b>2.526</b> | <b>2,9%</b> | <b>2.281</b> | <b>13,9%</b> | <b>9.755</b>  | <b>8.572</b>  | <b>13,8%</b> |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                    | <b>1.121</b> | <b>1.084</b> | <b>3,4%</b> | <b>985</b>   | <b>13,8%</b> | <b>4.155</b>  | <b>3.755</b>  | <b>10,7%</b> |

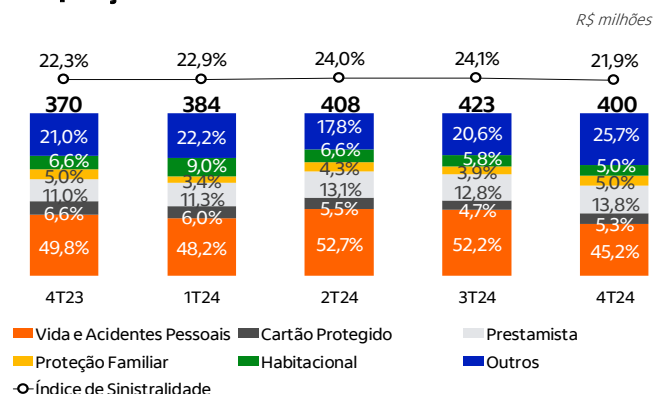
O aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre ocorreu devido: (i) ao crescimento de prêmios ganhos, pelas maiores carteiras de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamista, cartão protegido e habitacional; (ii) ao aumento de receitas líquidas de capitalização, por maiores vendas; e (iii) às maiores receitas de prestação de serviços, em função de maiores vendas de seguros de terceiros. Além disso, sinistros retidos foram menores, principalmente na carteira de seguros de vida.

Em relação a 2023, o aumento de 13,8% do resultado de seguros, previdência e capitalização está relacionado com as maiores vendas em seguros, principalmente nas carteiras de vida, acidentes pessoais, prestamista e cartão protegido, além das maiores receitas líquidas de capitalização. Também tivemos aumentos da receita de prestação de serviços referente a comissões, em função de maiores vendas de seguros de terceiros, e da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos de previdência.

### Prêmios Ganhos por Produto



### Composição dos Sinistros Retidos



### DRE Pro Forma de Seguros (Core<sup>1</sup>)

| Em R\$ milhões                          | 4T24         | 4T23         | Δ               |
|-----------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|
| Prêmios Ganhos                          | 1.766        | 1.596        | 10,7%           |
| Sinistros Retidos                       | (330)        | (303)        | 8,9%            |
| Despesas de Comercialização             | (4)          | (5)          | -28,6%          |
| <b>Margem de Underwriting</b>           | <b>1.432</b> | <b>1.287</b> | <b>11,2%</b>    |
| Margem Financeira Gerencial             | 86           | 90           | -4,9%           |
| Receitas de Prestação de Serviços       | 295          | 226          | 30,2%           |
| Demais Despesas e Receitas <sup>2</sup> | (1.025)      | (894)        | 14,7%           |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>   | <b>787</b>   | <b>711</b>   | <b>10,8%</b>    |
| <b>Combined Ratio</b>                   | <b>51,7%</b> | <b>48,8%</b> | <b>2,9 p.p.</b> |

<sup>1</sup> Não inclui seguros de saúde próprio, garantia estendida e os resultados de Porto e IRB; <sup>2</sup> Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSSL e Part. Minoritárias.

As operações core<sup>1</sup> de seguros consistem nos produtos de bancassurance relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No quarto trimestre de 2024, o resultado recorrente gerencial aumentou 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os prêmios ganhos cresceram 10,7%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros prestamista, vida, acidentes pessoais, cartão protegido e habitacional. As receitas de prestação de serviços aumentaram 30,2% referente a comissões, por maiores vendas de seguros de terceiros. A agenda de seguros de bancassurance continua evoluindo, contribuindo para formação de carteira futura e oferta de proteção aos clientes.

## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,8% comparadas ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu devido ao crescimento das despesas administrativas e operacionais, que são sazonalmente maiores no quarto trimestre por conta do aumento da atividade econômica. Na América Latina, houve aumento de despesas de pessoal e investimentos em tecnologia e marketing.
- Em relação a 2023, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,8% no período. No Brasil, o aumento foi de 7,7%, e os investimentos em negócios e em tecnologia foram os maiores responsáveis por esse crescimento. Já os custos core no Brasil evoluíram 4,4% no ano, enquanto a inflação acumulada foi de 4,83% (IPCA) no período, e o acordo coletivo de trabalho de 2024 foi de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro. Nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 39,5%, com redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

| Em R\$ milhões                                                         | 4T24            | 3T24            | Δ             | 4T23            | Δ            | 2024            | 2023            | Δ             |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>Despesas de Pessoal</b>                                             | <b>(7.110)</b>  | <b>(7.033)</b>  | <b>1,1%</b>   | <b>(6.551)</b>  | <b>8,5%</b>  | <b>(27.212)</b> | <b>(25.257)</b> | <b>7,7%</b>   |
| Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento | (4.912)         | (4.963)         | -1,0%         | (4.738)         | 3,7%         | (19.180)        | (18.490)        | 3,7%          |
| Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>                             | (2.197)         | (2.070)         | 6,2%          | (1.813)         | 21,2%        | (8.032)         | (6.767)         | 18,7%         |
| <b>Despesas Administrativas</b>                                        | <b>(5.547)</b>  | <b>(5.403)</b>  | <b>2,7%</b>   | <b>(5.313)</b>  | <b>4,4%</b>  | <b>(20.959)</b> | <b>(19.565)</b> | <b>7,1%</b>   |
| Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes     | (1.885)         | (1.758)         | 7,2%          | (1.736)         | 8,6%         | (6.917)         | (6.610)         | 4,6%          |
| Processamento de Dados e Telecomunicações                              | (1.144)         | (1.116)         | 2,5%          | (1.188)         | -3,7%        | (4.409)         | (4.297)         | 2,6%          |
| Instalações e Materiais                                                | (750)           | (678)           | 10,7%         | (742)           | 1,1%         | (2.759)         | (2.824)         | -2,3%         |
| Depreciação e Amortização                                              | (1.209)         | (1.189)         | 1,7%          | (938)           | 29,0%        | (4.572)         | (3.709)         | 23,3%         |
| Propaganda, Promoções e Publicações                                    | (244)           | (450)           | -45,9%        | (499)           | -51,2%       | (1.437)         | (1.470)         | -2,2%         |
| Outras                                                                 | (315)           | (213)           | 48,3%         | (210)           | 50,2%        | (864)           | (655)           | 31,9%         |
| <b>Despesas de Provisão</b>                                            | <b>(893)</b>    | <b>(925)</b>    | <b>-3,5%</b>  | <b>(638)</b>    | <b>39,9%</b> | <b>(3.309)</b>  | <b>(2.363)</b>  | <b>40,0%</b>  |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias                            | (253)           | (255)           | -0,9%         | (291)           | -13,1%       | (864)           | (945)           | -8,5%         |
| Provisões Trabalhistas                                                 | (640)           | (670)           | -4,5%         | (347)           | 84,3%        | (2.445)         | (1.418)         | 72,4%         |
| <b>Despesas Operacionais</b>                                           | <b>(680)</b>    | <b>(520)</b>    | <b>30,6%</b>  | <b>(686)</b>    | <b>-0,8%</b> | <b>(2.186)</b>  | <b>(2.609)</b>  | <b>-16,2%</b> |
| Comercialização – Cartões de Crédito                                   | (468)           | (412)           | 13,6%         | (474)           | -1,3%        | (1.573)         | (1.710)         | -8,0%         |
| Sinistros e Outras                                                     | (212)           | (108)           | 95,5%         | (212)           | 0,2%         | (613)           | (898)           | -31,8%        |
| <b>Outras Despesas Tributárias <sup>(2)</sup></b>                      | <b>(89)</b>     | <b>(28)</b>     | <b>213,2%</b> | <b>(74)</b>     | <b>20,2%</b> | <b>(285)</b>    | <b>(283)</b>    | <b>0,7%</b>   |
| <b>Total - Brasil</b>                                                  | <b>(14.319)</b> | <b>(13.910)</b> | <b>2,9%</b>   | <b>(13.263)</b> | <b>8,0%</b>  | <b>(53.951)</b> | <b>(50.077)</b> | <b>7,7%</b>   |
| <b>América Latina (ex-Brasil e Argentina) <sup>(3)</sup></b>           | <b>(2.387)</b>  | <b>(2.035)</b>  | <b>17,3%</b>  | <b>(2.081)</b>  | <b>14,7%</b> | <b>(8.156)</b>  | <b>(7.422)</b>  | <b>9,9%</b>   |
| <b>Total (Ex-Argentina)</b>                                            | <b>(16.707)</b> | <b>(15.945)</b> | <b>4,8%</b>   | <b>(15.344)</b> | <b>8,9%</b>  | <b>(62.108)</b> | <b>(57.498)</b> | <b>8,0%</b>   |
| <b>Argentina</b>                                                       | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>-</b>      | <b>-</b>        | <b>-</b>     | <b>-</b>        | <b>(648)</b>    | <b>-</b>      |
| <b>Total</b>                                                           | <b>(16.707)</b> | <b>(15.945)</b> | <b>4,8%</b>   | <b>(15.344)</b> | <b>8,9%</b>  | <b>(62.108)</b> | <b>(58.147)</b> | <b>6,8%</b>   |

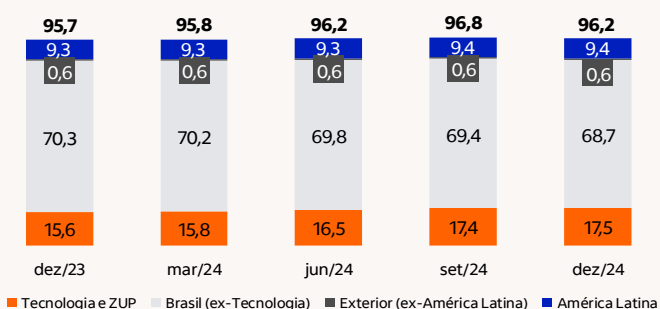
<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(2)</sup> Não inclui ISS, PIS e COFINS. <sup>(3)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas de pessoal em função do aumento das despesas com participação nos resultados; (ii) crescimento das despesas administrativas, principalmente com serviços de terceiros relacionados a assessoria e consultoria, e com instalações e materiais, devido à modernização da rede de agências; (iii) aumento das despesas operacionais, devido à maior atividade econômica no período; e (iv) na América Latina, houve aumento de despesas de pessoal e investimentos em tecnologia e marketing, principalmente no Uruguai e no Chile.

Em relação a 2023, houve aumento de 6,8% nas despesas não decorrentes de juros. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados, relacionado com a melhor performance financeira do banco. As despesas administrativas foram maiores devido aos aumentos de despesas com serviços de terceiros, processamento de dados e com depreciação e amortização, decorrentes dos maiores investimentos em projetos de tecnologia realizados ao longo dos últimos anos. As despesas de provisões trabalhistas também aumentaram no período.



### Colaboradores - em milhares



### 96,2 mil colaboradores ao final do 4T24

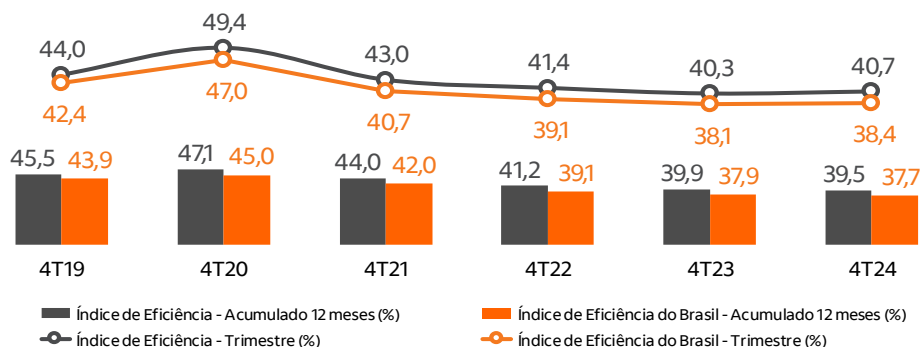
- ▼ - 0,6% (dez/24 vs. set/24)
- ▲ + 0,5% (dez/24 vs. dez/23)

A mudança do perfil de colaboradores, com mais profissionais em tecnologia e menos em áreas operacionais, é demonstrada com o crescimento de 12,5% nos colaboradores da área de tecnologia e a redução de 2,2% no quadro de colaboradores do Brasil (ex-Tecnologia) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco. No terceiro trimestre de 2024, 380 colaboradores da Rede foram migrados para a área de tecnologia.

## Eficiência

### Índice de Eficiência



### Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

2024 vs. 2023

R\$ bilhões

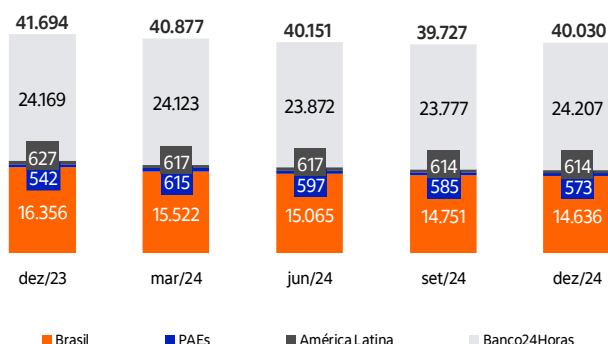


### Rede de Distribuição



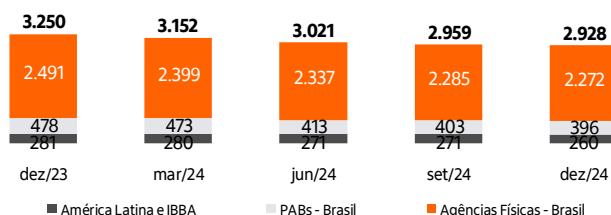
#### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 10,5% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.



#### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A otimização de nossa rede de agências ocorre em função do comportamento e das necessidades de nossos clientes, levando sempre em consideração a disponibilização de pontos físicos e canais digitais, de acordo com a demanda e seguindo a nossa estratégia phygital. Avaliamos de maneira muito próxima o desempenho de nossas agências, verificando o fluxo de clientes e a geração de novos negócios, bem como a capacidade de reter e manter nossos clientes ativos, satisfeitos e se relacionando com o banco. Dessa forma, tivemos redução anual de 8,8% das agências físicas no Brasil.



Obs: (i) Inclui os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Nota: A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Nesse trimestre, os ativos totais aumentaram 1,3% em relação ao trimestre anterior, devido aos crescimentos de (i) R\$ 60,1 bilhões em operações de crédito, com crescimento em todos os segmentos, com destaque para as carteiras de micro, pequenas e médias empresas e grandes empresas; (ii) R\$ 51,3 bilhões em títulos e valores mobiliários; e (iii) R\$ 21,9 bilhões em instrumentos financeiros e derivativos. Em 12 meses, houve crescimento de (i) R\$ 119,4 bilhões em operações de crédito, com alta em todos os segmentos; (ii) R\$ 92,9 bilhões em títulos e valores mobiliários; e (iii) 70,2 bilhões em outros ativos, em grande parte relacionado com a carteira de câmbio.
- Na evolução trimestral do passivo, destacam-se os crescimentos de (i) R\$ 34,3 bilhões em depósitos, principalmente em depósitos a prazo; e (ii) R\$ 23,9 bilhões em recursos de aceites e emissão de títulos, principalmente com obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior e com letras imobiliárias e do agronegócio. O patrimônio líquido ultrapassou os R\$ 200 bilhões, com crescimento de 4,6% no trimestre, relacionado com o resultado do período, líquido de dividendos e JCP. Em 12 meses, os depósitos cresceram R\$ 103,4 bilhões e as obrigações por empréstimos e repasses cresceram R\$ 35,3 bilhões. Além disso, houve crescimento de R\$ 62,4 bilhões em outras obrigações, em função do aumento da carteira de câmbio.

| <b>Ativo</b> (em R\$ milhões, ao final do período)   | <b>4T24</b>      | <b>3T24</b>      | <b>Δ</b>     | <b>4T23</b>      | <b>Δ</b>      |
|------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|---------------|
| <b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>         | <b>3.013.832</b> | <b>2.973.483</b> | <b>1,4%</b>  | <b>2.656.713</b> | <b>13,4%</b>  |
| Disponibilidades                                     | 36.127           | 37.868           | -4,6%        | 32.001           | 12,9%         |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez              | 302.587          | 395.395          | -23,5%       | 286.980          | 5,4%          |
| Títulos e Valores Mobiliários                        | 1.020.761        | 969.439          | 5,3%         | 927.896          | 10,0%         |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos               | 94.180           | 72.320           | 30,2%        | 56.383           | 67,0%         |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências        | 246.261          | 230.679          | 6,8%         | 229.107          | 7,5%          |
| Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos | 974.715          | 914.638          | 6,6%         | 855.343          | 14,0%         |
| Outros Ativos                                        | 339.201          | 353.144          | -3,9%        | 269.003          | 26,1%         |
| <b>Permanente</b>                                    | <b>34.705</b>    | <b>35.051</b>    | <b>-1,0%</b> | <b>39.809</b>    | <b>-12,8%</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                                | <b>3.048.537</b> | <b>3.008.534</b> | <b>1,3%</b>  | <b>2.696.522</b> | <b>13,1%</b>  |

| <b>Passivo</b> (em R\$ milhões, ao final do período)                         | <b>4T24</b>      | <b>3T24</b>      | <b>Δ</b>    | <b>4T23</b>      | <b>Δ</b>     |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|--------------|
| <b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>                                   | <b>2.838.080</b> | <b>2.807.432</b> | <b>1,1%</b> | <b>2.507.587</b> | <b>13,2%</b> |
| Depósitos                                                                    | 1.054.741        | 1.020.490        | 3,4%        | 951.352          | 10,9%        |
| Captações no Mercado Aberto                                                  | 409.656          | 448.566          | -8,7%       | 389.311          | 5,2%         |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                                     | 332.120          | 308.230          | 7,8%        | 301.635          | 10,1%        |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências                                | 103.820          | 107.407          | -3,3%       | 96.104           | 8,0%         |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                                        | 135.113          | 118.337          | 14,2%       | 99.788           | 35,4%        |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                                         | 87.175           | 69.702           | 25,1%       | 53.495           | 63,0%        |
| Provisões                                                                    | 16.628           | 16.417           | 1,3%        | 17.110           | -2,8%        |
| Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos | 4.176            | 3.961            | 5,4%        | 3.361            | 24,2%        |
| Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização                            | 311.812          | 303.683          | 2,7%        | 274.994          | 13,4%        |
| Outras Obrigações                                                            | 382.839          | 410.639          | -6,8%       | 320.437          | 19,5%        |
| <b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>                          | <b>9.402</b>     | <b>8.854</b>     | <b>6,2%</b> | <b>8.147</b>     | <b>15,4%</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                                    | <b>201.055</b>   | <b>192.248</b>   | <b>4,6%</b> | <b>180.788</b>   | <b>11,2%</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                                                      | <b>3.048.537</b> | <b>3.008.534</b> | <b>1,3%</b> | <b>2.696.522</b> | <b>13,1%</b> |

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas aumentou 3,7% no trimestre e 6,9% em 12 meses. O crescimento trimestral foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 6,8% em cartão de crédito, em função da maior utilização do produto; (ii) 5,6% em crédito imobiliário; e (iii) 1,8% em veículos. Em 12 meses, merecem destaque os crescimentos de (i) 11,1% em crédito imobiliário; de (ii) 9,9% em veículos; e de (iii) 8,4% em crédito pessoal.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 8,5% no trimestre e 16,4% em 12 meses. Na comparação anual, ocorreram movimentos importantes em (i) financiamento a exportação e importação; (ii) capital de giro; e (iii) BNDES e repasses.

Carteira de crédito por produto

| Em R\$ bilhões, ao final do período              | 4T24           | 3T24           | Δ           | 4T23           | Δ            |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|--------------|
| <b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>   | <b>444,0</b>   | <b>428,1</b>   | <b>3,7%</b> | <b>415,5</b>   | <b>6,9%</b>  |
| Cartão de Crédito                                | 142,2          | 133,2          | 6,8%        | 135,5          | 4,9%         |
| Crédito Pessoal                                  | 65,1           | 65,2           | -0,1%       | 60,0           | 8,4%         |
| Consignado <sup>(2)</sup>                        | 74,4           | 74,7           | -0,4%       | 73,4           | 1,4%         |
| Veículos                                         | 36,5           | 35,9           | 1,8%        | 33,2           | 9,9%         |
| Crédito Imobiliário                              | 125,7          | 119,0          | 5,6%        | 113,2          | 11,1%        |
| Crédito Rural                                    | 0,0            | 0,1            | -4,8%       | 0,2            | -75,6%       |
| <b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b> | <b>353,5</b>   | <b>325,8</b>   | <b>8,5%</b> | <b>303,7</b>   | <b>16,4%</b> |
| Capital de Giro <sup>(3)</sup>                   | 187,8          | 171,3          | 9,6%        | 172,0          | 9,2%         |
| BNDES/Repasses                                   | 16,0           | 14,9           | 7,5%        | 11,8           | 35,7%        |
| Financiamento a Exportação / Importação          | 96,2           | 86,9           | 10,7%       | 69,6           | 38,3%        |
| Veículos                                         | 18,5           | 18,9           | -2,5%       | 19,5           | -5,1%        |
| Crédito Imobiliário                              | 12,1           | 11,5           | 5,0%        | 10,7           | 13,1%        |
| Crédito Rural                                    | 23,0           | 22,2           | 3,6%        | 20,1           | 14,2%        |
| <b>América Latina <sup>(4)</sup></b>             | <b>224,6</b>   | <b>207,9</b>   | <b>8,0%</b> | <b>188,1</b>   | <b>19,4%</b> |
| <b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b> | <b>1.022,1</b> | <b>961,8</b>   | <b>6,3%</b> | <b>907,4</b>   | <b>12,6%</b> |
| Garantias Financeiras Prestadas                  | 123,9          | 115,9          | 6,9%        | 102,6          | 20,7%        |
| <b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b> | <b>1.146,0</b> | <b>1.077,7</b> | <b>6,3%</b> | <b>1.010,0</b> | <b>13,5%</b> |
| Títulos Privados <sup>(5)</sup>                  | 213,1          | 200,3          | 6,4%        | 166,5          | 28,0%        |
| <b>Risco Total</b>                               | <b>1.359,1</b> | <b>1.278,0</b> | <b>6,3%</b> | <b>1.176,5</b> | <b>15,5%</b> |

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, hot money, leasing, entre outros; (4) Inclui carteira de crédito de clientes argentinos fora da Argentina; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), commercial paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 31 dezembro de 2024

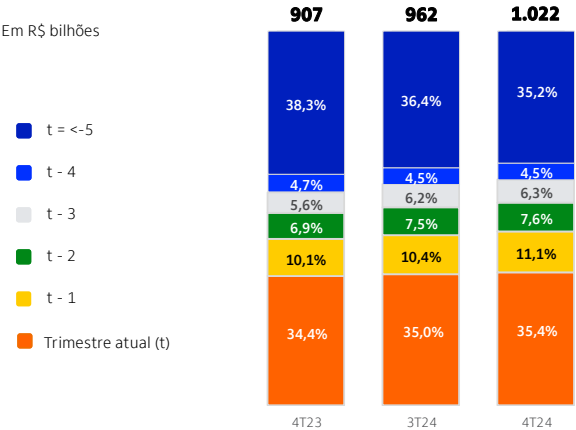
Os 100 maiores devedores representam apenas 13,0% do risco de crédito do banco.

| Em R\$ bilhões        | Risco* | Risco / Crédito total | Risco / Ativo total |
|-----------------------|--------|-----------------------|---------------------|
| Maior devedor         | 6,7    | 0,6%                  | 0,2%                |
| 10 Maiores devedores  | 44,3   | 3,9%                  | 1,5%                |
| 20 Maiores devedores  | 66,4   | 5,8%                  | 2,2%                |
| 50 Maiores devedores  | 107,0  | 9,3%                  | 3,5%                |
| 100 Maiores devedores | 148,6  | 13,0%                 | 4,9%                |

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



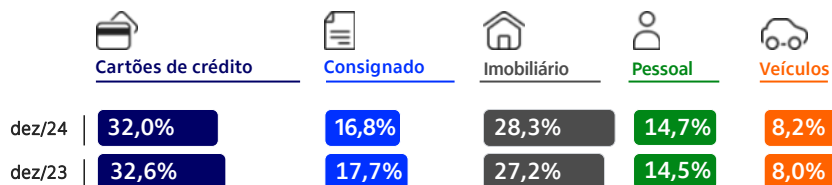
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

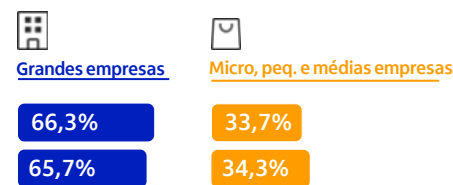
|         |                                   | 4T24  | 3T24  |
|---------|-----------------------------------|-------|-------|
| ▲ 35,4% | Setor Público                     | 11,7  | 8,6   |
| ▲ 7,7%  | Setor Privado                     | 585,7 | 543,8 |
| ▲ 5,5%  | Imobiliário                       | 47,6  | 45,1  |
| ▲ 4,9%  | Transportes                       | 37,3  | 35,6  |
| ▲ 11,9% | Veículos/Auto-peças               | 31,2  | 27,9  |
| ▲ 2,6%  | Energia & Saneamento              | 30,6  | 29,8  |
| ▲ 7,6%  | Alimentos e Bebidas               | 30,1  | 28,0  |
| ▲ 13,2% | Agro e Fertilizantes              | 27,8  | 24,5  |
| ▲ 3,6%  | Bancos e Outras Inst. Financeiras | 26,7  | 25,7  |
| ▲ 17,0% | Farmacêuticos & Cosméticos        | 17,3  | 14,8  |
| ▲ 23,6% | Metalurgia/Siderurgia             | 17,1  | 13,8  |
| ▲ 8,3%  | Obras de Infra-estrutura          | 15,7  | 14,5  |
| ▲ 8,8%  | Petroquímica & Química            | 15,3  | 14,0  |
| ▲ 12,1% | Eletroeletrônicos & TI            | 14,2  | 12,7  |
| ▲ 16,9% | Petróleo & Gás                    | 13,4  | 11,5  |
| ▲ 17,1% | Bens de Capital                   | 13,3  | 11,4  |
| ▲ 5,5%  | Telecomunicações                  | 13,1  | 12,4  |
| ▲ 14,2% | Mineração                         | 11,7  | 10,3  |
| ▲ 4,0%  | Lazer & Turismo                   | 10,0  | 9,7   |
| ▲ 10,0% | Materiais de Construção           | 9,5   | 8,6   |
| ▲ 5,6%  | Vestuário & Calçados              | 7,9   | 7,5   |
| ▲ 8,9%  | Serviços - Diversos               | 59,6  | 54,7  |
| ▲ 7,5%  | Comércio - Diversos               | 36,2  | 33,7  |
| ▲ 10,9% | Indústria - Diversos              | 6,0   | 5,4   |
| ▲ 2,0%  | Diversos                          | 94,1  | 92,2  |
| ▲ 8,1%  | Total                             | 597,4 | 552,5 |

## Carteira de crédito<sup>1</sup> (pessoa física e jurídica) - Brasil

### Mix de crédito de pessoas físicas



### Mix de crédito de pessoas jurídicas<sup>2</sup>



### Crédito consignado

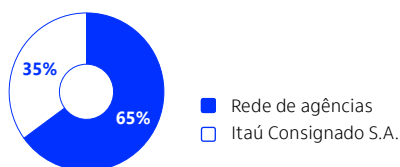
**R\$ 74,4 bi** em 31/12/24

▼ - 0,4% (vs. set/24) ▲ + 1,4% (vs. dez/23)

Na carteira de crédito consignado, em relação ao final de setembro de 2024, houve **crescimento de 2,7%** no setor privado. A carteira do setor público **cresceu 0,4%**, com foco em melhorias na experiência e digitalização dos clientes. O setor de INSS **reduziu 1,3%**, devido à suspensão de novas concessões no canal externo.

#### Carteira por origemação (%)

4º Trimestre de 2024



#### Carteira por setor (R\$ bilhões)

4º Trimestre de 2024



### Crédito imobiliário<sup>2</sup>

**R\$ 137,8 bi** em 31/12/24

▲ + 5,5% (vs. set/24) ▲ + 11,2% (vs. dez/23)



#### Contratações

4º Trimestre de 2024

**R\$ 16,8 bi**

▲ + 96,4% (vs. 4T23)



#### Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



### Grandes empresas<sup>3</sup>

**R\$ 439,2 bi** em 31/12/24

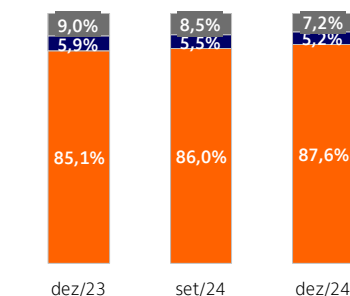
▲ + 6,8% (vs. set/24) ▲ + 21,0% (vs. dez/23)

No quarto trimestre de 2024, o crescimento da carteira de grandes empresas tanto na variação trimestral quanto anual, estão relacionados à maior demanda por crédito no segmento das empresas com faturamento acima de R\$ 500 milhões até R\$ 4 bilhões, além da variação cambial.

### Cartão de crédito

**R\$ 142,2 bi** em 31/12/24

▲ + 6,8% (vs. set/24) ▲ + 4,9% (vs. dez/23)



● Rotativo + créditos vencidos<sup>1</sup>  
 ● Parcelado com juros  
 ● À vista<sup>2</sup>

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

### Veículos (PF)

**R\$ 36,5 bi** em 31/12/24

▲ + 1,8% (vs. set/24) ▲ + 9,9% (vs. dez/23)

#### Contratações

4º Trimestre de 2024

**R\$ 5,5 bi**

▲ + 9,7% (vs. 4T23)



#### Loan-to-value



### Micro, peq. e médias empresas<sup>3</sup>

**R\$ 223,0 bi** em 31/12/24

▲ + 8,1% (vs. set/24) ▲ + 17,7% (vs. dez/23)

No quarto trimestre de 2024, o crescimento da carteira de micro, pequenas e médias empresas é explicado pela variação cambial do período e pela origemação de aproximadamente R\$ 12 bilhões nas carteiras de programas governamentais, especialmente o FGI.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (4) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

## Captações

### Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 4,1% no trimestre. Nos últimos 12 meses, o crescimento foi de 10,3%, decorrente (i) dos depósitos a prazo, que cresceram R\$ 78,8 bilhões, em função da estratégia comercial do produto no varejo e da maior demanda por produtos de renda fixa; (ii) dos depósitos à vista, que cresceram R\$ 19,3 bilhões, especialmente em nossas unidades do exterior; e (iii) dos recursos de letras, certificados de operações estruturadas (COE) e debêntures próprias, que cresceram R\$ 17,2 bilhões, especialmente em COE e letras imobiliárias e do agronegócio.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 1,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses, houve aumento de 8,9%, representado pela alta de 13,3% em produtos próprios e de 1,3% na plataforma de terceiros. Ao longo do ano, houve migração de parte das aplicações em fundos de investimento da plataforma aberta para produtos próprios, principalmente para fundos de crédito privado.

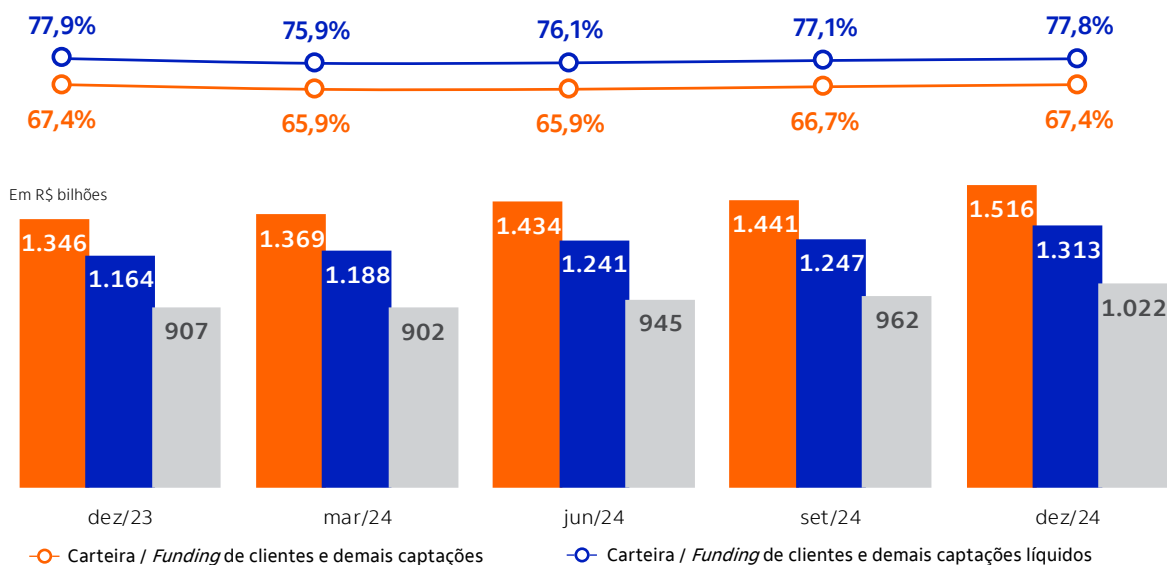
| Em R\$ milhões, ao final do período                                                           | 4T24             | 3T24             | Δ            | 4T23             | Δ            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| <b>Funding de Clientes (A)</b>                                                                | <b>1.296.867</b> | <b>1.245.884</b> | <b>4,1%</b>  | <b>1.175.634</b> | <b>10,3%</b> |
| Depósitos à Vista                                                                             | 124.920          | 123.132          | 1,5%         | 105.634          | 18,3%        |
| Depósitos de Poupança                                                                         | 180.729          | 176.843          | 2,2%         | 174.765          | 3,4%         |
| Depósitos a Prazo                                                                             | 735.375          | 707.126          | 4,0%         | 656.591          | 12,0%        |
| Recursos de Letras, Certificados de Operações Estruturadas e Debêntures Próprias <sup>1</sup> | 255.843          | 238.783          | 7,1%         | 238.644          | 7,2%         |
| <b>Demais Captações (B)</b>                                                                   | <b>219.019</b>   | <b>195.199</b>   | <b>12,2%</b> | <b>170.226</b>   | <b>28,7%</b> |
| Obrigações por Repasses                                                                       | 17.943           | 16.615           | 8,0%         | 13.087           | 37,1%        |
| Obrigações por Empréstimos                                                                    | 117.170          | 101.722          | 15,2%        | 86.701           | 35,1%        |
| Obrigações por TVM no Exterior                                                                | 76.279           | 69.454           | 9,8%         | 62.999           | 21,1%        |
| Demais Obrigações <sup>2</sup>                                                                | 7.627            | 7.408            | 3,0%         | 7.440            | 2,5%         |
| <b>Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)</b>                                  | <b>1.962.479</b> | <b>1.984.751</b> | <b>-1,1%</b> | <b>1.793.928</b> | <b>9,4%</b>  |
| <b>Total (A) + (B) + (C)</b>                                                                  | <b>3.478.365</b> | <b>3.425.835</b> | <b>1,5%</b>  | <b>3.139.788</b> | <b>10,8%</b> |

|                                                        |                  |                  |              |                  |              |
|--------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| <b>Produtos Próprios</b>                               | <b>2.464.038</b> | <b>2.415.894</b> | <b>2,0%</b>  | <b>2.174.272</b> | <b>13,3%</b> |
| <b>Plataforma Aberta</b>                               | <b>366.816</b>   | <b>354.896</b>   | <b>3,4%</b>  | <b>361.969</b>   | <b>1,3%</b>  |
| <b>Ativos sob Gestão</b>                               | <b>2.830.854</b> | <b>2.770.790</b> | <b>2,2%</b>  | <b>2.536.241</b> | <b>11,6%</b> |
| <b>Administração Fiduciária e Custódia<sup>3</sup></b> | <b>473.275</b>   | <b>489.785</b>   | <b>-3,4%</b> | <b>497.435</b>   | <b>-4,9%</b> |
| <b>Ativos sob Gestão e Administração</b>               | <b>3.304.129</b> | <b>3.260.575</b> | <b>1,3%</b>  | <b>3.033.676</b> | <b>8,9%</b>  |

(1) Os recursos de letras incluem: Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. As debêntures próprias são vinculadas a Operações Compromissadas. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

### Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 77,8% no quarto trimestre de 2024.

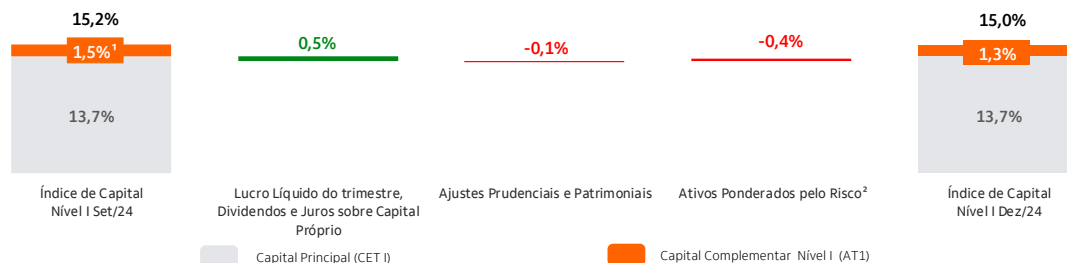


## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

### Índice de Capital Nível I

Em 31 de dezembro de 2024, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 15,0%, composto por 13,7% de Capital Principal e 1,3% de Capital Complementar Nível I.



(1) Capital complementar nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível I ficaria em 15,3% em set/24. (2) Excluindo a variação cambial do período, que foi considerada na coluna de ajustes prudenciais e patrimoniais junto com o hedge do índice de capital.

### Índices de Capital

#### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** aumento de 0,2% devido ao lucro no período, atenuado pelas recompras de dívidas que compõem capital. O capital principal teve elevação de 5,6%.

**RWA:** alta de R\$ 74.429 milhões devido principalmente ao crescimento do risco de crédito.

**Índice de Basileia²:** redução de 0,9 p.p. em relação a setembro/24, devido principalmente a recompras de dívidas que compõem o capital de nível I e II. O índice de dezembro/24 está 4,9 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios. (1) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível I ficaria em 15,3% em set/24. (2) O Índice de Basileia segue as instruções do Bacen e a soma do AT1 com o nível II está limitada ao percentual de 3,5% pela Res. CMN nº 4.958. Caso não fosse limitado, o Índice de Basileia seria de 17,4% em set/24.

| Em R\$ milhões, ao final do período           | 4T24      | 3T24      |
|-----------------------------------------------|-----------|-----------|
| Capital Principal                             | 188.265   | 178.324   |
| Nível I (Capital Principal + Complementar)    | 206.196   | 199.088   |
| Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II) | 227.602   | 227.250   |
| Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)    | 1.379.056 | 1.304.627 |
| Risco de Crédito                              | 1.223.040 | 1.148.318 |
| Risco Operacional                             | 112.827   | 112.827   |
| Risco de Mercado                              | 43.189    | 43.482    |
| Índice de Capital Principal                   | 13,7%     | 13,7%     |
| Índice de Capital Nível I¹                    | 15,0%     | 15,2%     |
| Índice de Basileia² (PR/RWA)                  | 16,5%     | 17,2%     |

### Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

#### Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 221,3%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

| Em R\$ milhões             | dez/24  | set/24  |
|----------------------------|---------|---------|
| Ativos de Alta Liquidez    | 362.609 | 365.612 |
| Saídas Potenciais de Caixa | 163.863 | 162.529 |
| LCR (%)                    | 221,3%  | 224,9%  |

#### Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 122,0% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

| Em R\$ milhões                | dez/24    | set/24    |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Recursos Estáveis Disponíveis | 1.375.854 | 1.314.703 |
| Recursos Estáveis Requeridos  | 1.127.870 | 1.058.433 |
| NSFR (%)                      | 122,0%    | 124,2%    |

Para 2024, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

### Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

| Em R\$ milhões, ao final do período | 4T24  | 3T24  |
|-------------------------------------|-------|-------|
| VaR por Grupo de Fatores de Risco   |       |       |
| Taxas de Juros                      | 2.009 | 1.113 |
| Moedas                              | 50    | 20    |
| Ações                               | 46    | 79    |
| Commodities                         | 19    | 15    |
| Efeito de Diversificação            | (381) | (343) |
| VaR Total                           | 1.743 | 884   |
| VaR Total Máximo no Trimestre       | 1.902 | 963   |
| VaR Total Médio no Trimestre        | 1.005 | 885   |
| VaR Total Mínimo no Trimestre       | 771   | 756   |

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### Negócios de Varejo

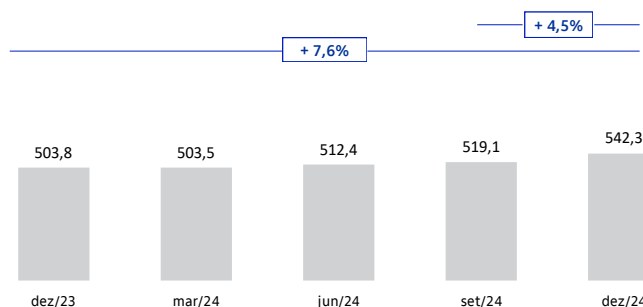
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de adquirência, financiamento de veículos, investimentos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personnalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

#### Destaques

- Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento de 5,4% do resultado recorrente gerencial ocorreu em função do aumento da margem financeira com clientes, devido aos maiores volumes médios de crédito e de depósitos, e da elevação das receitas de serviços em razão dos maiores ganhos com cartão, tanto em emissão quanto em adquirência. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelos aumentos da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e das despesas não decorrentes de juros.
- Na comparação com o quarto trimestre de 2023, o resultado recorrente gerencial cresceu 9,9%. A alta ocorreu por: (i) crescimento da margem financeira com clientes em razão do maior volume médio de crédito; (ii) maiores receitas de seguros por aumento dos prêmios ganhos e maiores vendas de seguros de terceiros, além do aumento das receitas líquidas de capitalização; e (iii) diminuição do custo do crédito em função da maior recuperação de créditos baixados como prejuízo.

| Em R\$ milhões                                                                                                 | 4T24            | 3T24            | Δ                | 4T23            | Δ               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                                                                        | <b>26.228</b>   | <b>25.375</b>   | <b>3,4%</b>      | <b>24.806</b>   | <b>5,7%</b>     |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                    | 15.993          | 15.549          | 2,9%             | 14.957          | 6,9%            |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                              | 7.448           | 7.155           | 4,1%             | 7.423           | 0,3%            |
| Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 2.786           | 2.672           | 4,3%             | 2.426           | 14,9%           |
| <b>Custo do Crédito</b>                                                                                        | <b>(7.388)</b>  | <b>(7.265)</b>  | <b>1,7%</b>      | <b>(7.589)</b>  | <b>-2,6%</b>    |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                                                                                  | <b>(393)</b>    | <b>(418)</b>    | <b>-6,0%</b>     | <b>(361)</b>    | <b>8,9%</b>     |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                                                            | <b>(12.853)</b> | <b>(12.497)</b> | <b>2,8%</b>      | <b>(11.988)</b> | <b>7,2%</b>     |
| <b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>                                              | <b>5.594</b>    | <b>5.195</b>    | <b>7,7%</b>      | <b>4.868</b>    | <b>14,9%</b>    |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                                                  | <b>(1.462)</b>  | <b>(1.322)</b>  | <b>10,5%</b>     | <b>(1.221)</b>  | <b>19,7%</b>    |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>                                                             | <b>(171)</b>    | <b>(113)</b>    | <b>51,0%</b>     | <b>(42)</b>     | <b>311,2%</b>   |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                                                                          | <b>3.961</b>    | <b>3.760</b>    | <b>5,4%</b>      | <b>3.606</b>    | <b>9,9%</b>     |
| <b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>                                                                         | <b>24,2%</b>    | <b>23,6%</b>    | <b>0,6 p.p.</b>  | <b>22,5%</b>    | <b>1,7 p.p.</b> |
| <b>Índice de Eficiência (IE)</b>                                                                               | <b>46,2%</b>    | <b>46,5%</b>    | <b>-0,3 p.p.</b> | <b>45,3%</b>    | <b>0,9 p.p.</b> |

### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Nota: No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado).

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Atacado

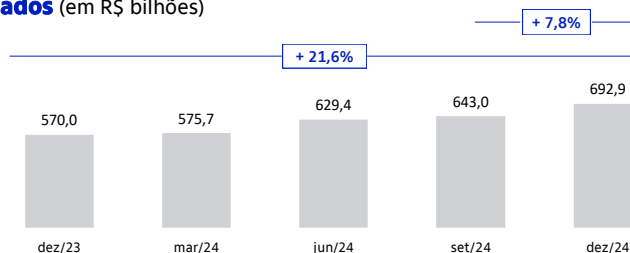
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), além das médias empresas e clientes institucionais.

#### Destaques

- O resultado recorrente gerencial reduziu 0,5% na comparação com o trimestre anterior. A margem financeira com clientes cresceu, devido aos maiores volumes médios de crédito e de depósitos, e as receitas de prestação de serviços aumentaram, em função dos maiores ganhos com administração de fundos. Esses efeitos foram mais que compensados pelo maior custo do crédito, que foi impactado positivamente por um cliente específico do segmento de grandes empresas no terceiro trimestre de 2024, e pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.
- O aumento de 13,1% em relação ao quarto trimestre de 2023 ocorreu devido à maior margem financeira com clientes, em função dos efeitos positivos dos maiores volumes médios de crédito e da margem de passivos, e ao crescimento das receitas de serviços, pelo aumento dos ganhos com banco de investimento e com administração de fundos, além da redução do custo do crédito, pela menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

| Em R\$ milhões                                                                                                 | 4T24           | 3T24           | Δ                | 4T23           | Δ               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|-----------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                                                                        | <b>15.311</b>  | <b>14.765</b>  | <b>3,7%</b>      | <b>14.198</b>  | <b>7,8%</b>     |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                    | 11.004         | 10.598         | 3,8%             | 10.393         | 5,9%            |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                              | 4.160          | 4.000          | 4,0%             | 3.677          | 13,1%           |
| Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 148            | 167            | -11,3%           | 128            | 15,3%           |
| <b>Custo do Crédito</b>                                                                                        | <b>(1.255)</b> | <b>(980)</b>   | <b>28,0%</b>     | <b>(1.561)</b> | <b>-19,6%</b>   |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                                                                                  | <b>(7)</b>     | <b>(5)</b>     | <b>57,2%</b>     | <b>(9)</b>     | <b>-16,2%</b>   |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                                                            | <b>(5.831)</b> | <b>(5.382)</b> | <b>8,3%</b>      | <b>(5.296)</b> | <b>10,1%</b>    |
| <b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>                                              | <b>8.218</b>   | <b>8.397</b>   | <b>-2,1%</b>     | <b>7.333</b>   | <b>12,1%</b>    |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                                                  | <b>(2.563)</b> | <b>(2.660)</b> | <b>-3,7%</b>     | <b>(2.305)</b> | <b>11,2%</b>    |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>                                                             | <b>(141)</b>   | <b>(195)</b>   | <b>-27,4%</b>    | <b>(152)</b>   | <b>-6,8%</b>    |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                                                                          | <b>5.515</b>   | <b>5.542</b>   | <b>-0,5%</b>     | <b>4.876</b>   | <b>13,1%</b>    |
| <b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>                                                                         | <b>29,3%</b>   | <b>30,6%</b>   | <b>-1,3 p.p.</b> | <b>27,3%</b>   | <b>2,0 p.p.</b> |
| <b>Índice de Eficiência (IE)</b>                                                                               | <b>34,9%</b>   | <b>33,2%</b>   | <b>1,7 p.p.</b>  | <b>34,1%</b>   | <b>0,8 p.p.</b> |

#### Carteira de Crédito com Títulos Privados (em R\$ bilhões)



Nota: No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado).

### Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

| Em R\$ milhões                                                                                                 | 4T24         | 3T24         | Δ                | 4T23         | Δ                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                                                                        | <b>2.559</b> | <b>2.554</b> | <b>0,2%</b>      | <b>1.980</b> | <b>29,2%</b>     |
| Margem Financeira Gerencial                                                                                    | 2.390        | 2.365        | 1,1%             | 1.783        | 34,1%            |
| Receitas de Prestação de Serviços                                                                              | 89           | 74           | 21,6%            | 97           | -7,7%            |
| Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização | 79           | 115          | -31,4%           | 100          | -21,0%           |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                                                            | <b>(684)</b> | <b>(675)</b> | <b>1,4%</b>      | <b>(610)</b> | <b>12,1%</b>     |
| <b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>                                              | <b>1.875</b> | <b>1.879</b> | <b>-0,2%</b>     | <b>1.370</b> | <b>36,8%</b>     |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                                                  | <b>(451)</b> | <b>(507)</b> | <b>-11,1%</b>    | <b>(426)</b> | <b>5,8%</b>      |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>                                                             | <b>(15)</b>  | <b>1</b>     | <b>-</b>         | <b>(25)</b>  | <b>-37,9%</b>    |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                                                                          | <b>1.408</b> | <b>1.373</b> | <b>2,6%</b>      | <b>919</b>   | <b>53,3%</b>     |
| <b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>                                                                         | <b>10,1%</b> | <b>10,6%</b> | <b>-0,5 p.p.</b> | <b>8,8%</b>  | <b>1,3 p.p.</b>  |
| <b>Índice de Eficiência (IE)</b>                                                                               | <b>20,8%</b> | <b>19,7%</b> | <b>1,1 p.p.</b>  | <b>23,9%</b> | <b>-3,1 p.p.</b> |

## Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil<sup>1</sup> representam 94,6% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 11,5%. Em 03/11/23 foi concluída a venda da totalidade das ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas subsidiárias. O resultado na Argentina passou a ser desconsolidado a partir de agosto de 2023.

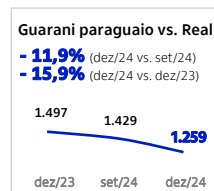
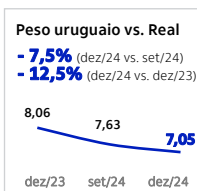
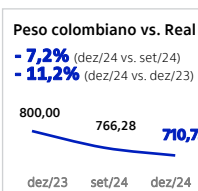
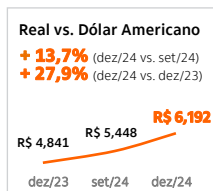
### Brasil<sup>1</sup> (em R\$ milhões, ao final do período)

|                                                           | 4T24            | 3T24            | Δ            | 4T23            | Δ            | 2024            | 2023            | Δ            |
|-----------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                   | <b>40.182</b>   | <b>38.750</b>   | <b>3,7%</b>  | <b>37.459</b>   | <b>7,3%</b>  | <b>153.682</b>  | <b>141.917</b>  | <b>8,3%</b>  |
| Margem Financeira Gerencial                               | 26.475          | 25.559          | 3,6%         | 24.375          | 8,6%         | 100.927         | 92.585          | 9,0%         |
| Margem Financeira com Clientes                            | 25.403          | 24.386          | 4,2%         | 23.467          | 8,3%         | 96.245          | 88.959          | 8,2%         |
| Margem Financeira com o Mercado                           | 1.072           | 1.174           | -8,6%        | 908             | 18,1%        | 4.682           | 3.626           | 29,1%        |
| Receitas de Prestação de Serviços                         | 10.726          | 10.266          | 4,5%         | 10.448          | 2,7%         | 41.469          | 39.298          | 5,5%         |
| Receitas de Seguros <sup>2</sup>                          | 2.981           | 2.924           | 2,0%         | 2.637           | 13,1%        | 11.287          | 10.034          | 12,5%        |
| <b>Custo do Crédito</b>                                   | <b>(8.082)</b>  | <b>(7.335)</b>  | <b>10,2%</b> | <b>(8.447)</b>  | <b>-4,3%</b> | <b>(31.311)</b> | <b>(34.162)</b> | <b>-8,3%</b> |
| Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (8.463)         | (7.549)         | 12,1%        | (8.468)         | -0,1%        | (32.540)        | (33.974)        | -4,2%        |
| Impairment                                                | (345)           | (368)           | -6,1%        | (361)           | -4,4%        | (1.009)         | (495)           | 104,0%       |
| Descontos Concedidos                                      | (576)           | (569)           | 1,2%         | (688)           | -16,3%       | (2.325)         | (3.299)         | -29,5%       |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo            | 1.302           | 1.151           | 13,2%        | 1.070           | 21,7%        | 4.562           | 3.605           | 26,5%        |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                             | <b>(396)</b>    | <b>(419)</b>    | <b>-5,3%</b> | <b>(367)</b>    | <b>7,9%</b>  | <b>(1.602)</b>  | <b>(1.502)</b>  | <b>6,7%</b>  |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                       | <b>(16.877)</b> | <b>(16.370)</b> | <b>3,1%</b>  | <b>(15.674)</b> | <b>7,7%</b>  | <b>(63.656)</b> | <b>(58.960)</b> | <b>8,0%</b>  |
| Despesas não Decorrentes de Juros                         | (14.258)        | (13.805)        | 3,3%         | (13.173)        | 8,2%         | (53.608)        | (49.684)        | 7,9%         |
| Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>                | (2.619)         | (2.565)         | 2,1%         | (2.501)         | 4,7%         | (10.048)        | (9.276)         | 8,3%         |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b> | <b>14.826</b>   | <b>14.626</b>   | <b>1,4%</b>  | <b>12.971</b>   | <b>14,3%</b> | <b>57.113</b>   | <b>47.294</b>   | <b>20,8%</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                    | (4.334)         | (4.443)         | -2,5%        | (4.067)         | 6,5%         | (17.511)        | (14.221)        | 23,1%        |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias               | (195)           | (134)           | 45,8%        | (68)            | 187,2%       | (577)           | (166)           | 247,0%       |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>10.298</b>   | <b>10.050</b>   | <b>2,5%</b>  | <b>8.836</b>    | <b>16,5%</b> | <b>39.025</b>   | <b>32.906</b>   | <b>18,6%</b> |
| Representatividade                                        | 94,6%           | 94,1%           | 0,5 p.p.     | 94,0%           | 0,6 p.p.     | 94,3%           | 92,4%           | 1,9 p.p.     |
| Retorno sobre o Capital Alocado <sup>4</sup>              | 23,4%           | 23,8%           | -0,5 p.p.    | 22,2%           | 1,2 p.p.     | 23,3%           | 21,7%           | 1,6 p.p.     |

### América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

|                                                           | 4T24           | 3T24           | Δ             | 4T23           | Δ             | 2024           | 2023           | Δ             |
|-----------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Produto Bancário</b>                                   | <b>3.916</b>   | <b>3.944</b>   | <b>-0,7%</b>  | <b>3.525</b>   | <b>11,1%</b>  | <b>15.274</b>  | <b>14.881</b>  | <b>2,6%</b>   |
| Margem Financeira Gerencial                               | 2.913          | 2.952          | -1,3%         | 2.759          | 5,6%          | 11.518         | 11.513         | 0,0%          |
| Margem Financeira com Clientes                            | 3.082          | 3.070          | 0,4%          | 2.827          | 9,0%          | 11.779         | 11.869         | -0,8%         |
| Margem Financeira com o Mercado                           | (169)          | (117)          | 43,9%         | (68)           | 148,9%        | (261)          | (356)          | -26,8%        |
| Receitas de Prestação de Serviços                         | 971            | 962            | 0,9%          | 749            | 29,7%         | 3.641          | 3.301          | 10,3%         |
| Receitas de Seguros <sup>2</sup>                          | 32             | 30             | 8,3%          | 18             | 79,9%         | 114            | 67             | 68,8%         |
| <b>Custo do Crédito</b>                                   | <b>(561)</b>   | <b>(910)</b>   | <b>-38,4%</b> | <b>(703)</b>   | <b>-20,2%</b> | <b>(3.182)</b> | <b>(2.780)</b> | <b>14,5%</b>  |
| Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (753)          | (1.012)        | -25,5%        | (827)          | -8,9%         | (3.663)        | (3.151)        | 16,3%         |
| Descontos Concedidos                                      | (39)           | (21)           | 85,5%         | (44)           | -9,7%         | (124)          | (155)          | -20,0%        |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo            | 232            | 122            | 89,3%         | 168            | 38,2%         | 605            | 525            | 15,1%         |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                             | <b>(4)</b>     | <b>(4)</b>     | <b>-1,3%</b>  | <b>(2)</b>     | <b>65,2%</b>  | <b>(13)</b>    | <b>(7)</b>     | <b>73,6%</b>  |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                       | <b>(2.491)</b> | <b>(2.184)</b> | <b>14,0%</b>  | <b>(2.220)</b> | <b>12,2%</b>  | <b>(8.684)</b> | <b>(8.837)</b> | <b>-1,7%</b>  |
| Despesas não Decorrentes de Juros                         | (2.449)        | (2.140)        | 14,4%         | (2.171)        | 12,8%         | (8.500)        | (8.462)        | 0,4%          |
| Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>                | (42)           | (44)           | -3,8%         | (49)           | -14,3%        | (185)          | (375)          | -50,7%        |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b> | <b>861</b>     | <b>846</b>     | <b>1,7%</b>   | <b>600</b>     | <b>43,4%</b>  | <b>3.394</b>   | <b>3.256</b>   | <b>4,2%</b>   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                    | (141)          | (47)           | 202,2%        | 115            | -             | (352)          | 32             | -             |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias               | (133)          | (174)          | -23,3%        | (150)          | -11,5%        | (664)          | (577)          | 15,1%         |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                     | <b>586</b>     | <b>626</b>     | <b>-6,3%</b>  | <b>565</b>     | <b>3,8%</b>   | <b>2.378</b>   | <b>2.712</b>   | <b>-12,3%</b> |
| Representatividade                                        | 5,4%           | 5,9%           | -0,5 p.p.     | 6,0%           | -0,6 p.p.     | 5,7%           | 7,6%           | -1,9 p.p.     |
| Retorno sobre o Capital Alocado <sup>4</sup>              | 11,5%          | 12,9%          | -1,3 p.p.     | 12,5%          | -1,0 p.p.     | 12,5%          | 14,9%          | -2,4 p.p.     |

### Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades\* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.



### Nossas operações no exterior focam nas atividades

- 1 Corporate & Investment Banking
- 2 Asset Management
- 3 Private Banking
- 4 Varejo



\* Representa a totalidade de nossas operações no exterior. (1) Em 03/11/23 foi realizada a venda da totalidade das ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas subsidiárias, conforme comunicado ao mercado publicado na mesma data. Continuaremos atendendo os clientes corporativos locais e regionais, e pessoas físicas dos segmentos de wealth e private banking, por meio de nossas unidades internacionais e pelo escritório de representação do Itaú Unibanco S.A. na Argentina.

| Principais países  | Uruguai <sup>1</sup> | Chile | Paraguai | Colômbia <sup>2</sup> | América Latina <sup>3</sup> | Outros países | Total  |
|--------------------|----------------------|-------|----------|-----------------------|-----------------------------|---------------|--------|
| Colaboradores      | 1.275                | 4.720 | 1.252    | 2.174                 | 9.421                       | 570           | 96.219 |
| Agências e PAB's   | 22                   | 131   | 28       | 67                    | 248                         | -             | 2.928  |
| Caixas eletrônicos | 67                   | 134   | 296      | 117                   | 614                         | -             | 40.030 |

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 30 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil e Argentina (Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

## América Latina

|                                                                               | Itaú Chile     |                |                 | Itaú Paraguai |              |                  | Itaú Uruguai |              |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|--------------|------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Em R\$ milhões (em moeda constante)                                           | 4T24           | 3T24           | Δ               | 4T24          | 3T24         | Δ                | 4T24         | 3T24         | Δ                 |
| <b>Produto Bancário</b>                                                       | <b>2.512</b>   | <b>2.453</b>   | <b>2%</b>       | <b>533</b>    | <b>535</b>   | <b>0%</b>        | <b>1.208</b> | <b>1.230</b> | <b>-2%</b>        |
| Margem Financeira Gerencial                                                   | 2.055          | 2.031          | 1%              | 362           | 373          | -3%              | 828          | 803          | 3%                |
| Margem Financeira com Clientes                                                | 2.102          | 2.102          | 0%              | 304           | 307          | -1%              | 716          | 716          | 0%                |
| Margem Financeira com o Mercado                                               | (46)           | (71)           | -35%            | 58            | 66           | -13%             | 112          | 87           | 29%               |
| Receita de Prestação de Serviços                                              | 457            | 422            | 8%              | 138           | 130          | 6%               | 380          | 426          | -11%              |
| Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.                                 | (0)            | -              | -               | 34            | 32           | 5%               | -            | -            | -                 |
| <b>Custo do Crédito</b>                                                       | <b>(551)</b>   | <b>(834)</b>   | <b>-34%</b>     | <b>(15)</b>   | <b>(39)</b>  | <b>-61%</b>      | <b>(77)</b>  | <b>(84)</b>  | <b>-9%</b>        |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                                 | (724)          | (930)          | -22%            | (30)          | (41)         | -27%             | (51)         | (80)         | -36%              |
| Descontos Concedidos                                                          | (8)            | (13)           | -35%            | -             | (0)          | -                | (31)         | (9)          | 242%              |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo                                | 181            | 109            | 66%             | 15            | 3            | 490%             | 5            | 5            | 7%                |
| <b>Despesas com Sinistros</b>                                                 | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>        | <b>(4)</b>    | <b>(4)</b>   | <b>-5%</b>       | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>          |
| <b>Outras Despesas Operacionais</b>                                           | <b>(1.481)</b> | <b>(1.350)</b> | <b>10%</b>      | <b>(259)</b>  | <b>(241)</b> | <b>7%</b>        | <b>(710)</b> | <b>(565)</b> | <b>26%</b>        |
| Despesas não Decorrentes de Juros                                             | (1.445)        | (1.311)        | 10%             | (248)         | (232)        | 7%               | (708)        | (563)        | 26%               |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras                             | (36)           | (39)           | -8%             | (10)          | (9)          | 19%              | (2)          | (2)          | -6%               |
| <b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>                     | <b>479</b>     | <b>268</b>     | <b>79%</b>      | <b>256</b>    | <b>251</b>   | <b>2%</b>        | <b>421</b>   | <b>581</b>   | <b>-27%</b>       |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                 | <b>(74)</b>    | <b>76</b>      | <b>-</b>        | <b>(67)</b>   | <b>(67)</b>  | <b>-1%</b>       | <b>(118)</b> | <b>(163)</b> | <b>-28%</b>       |
| <b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias <sup>1</sup></b>               | <b>(137)</b>   | <b>(180)</b>   | <b>-24%</b>     | <b>-</b>      | <b>-</b>     | <b>-</b>         | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>          |
| <b>Resultado Recorrente Gerencial</b>                                         | <b>268</b>     | <b>164</b>     | <b>63%</b>      | <b>189</b>    | <b>184</b>   | <b>3%</b>        | <b>303</b>   | <b>417</b>   | <b>-27%</b>       |
| <b>Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b> | <b>7,5%</b>    | <b>4,8%</b>    | <b>2,7 p.p.</b> | <b>28,9%</b>  | <b>29,9%</b> | <b>-1,0 p.p.</b> | <b>32,9%</b> | <b>46,8%</b> | <b>-13,9 p.p.</b> |
| <b>Índice de Eficiência</b>                                                   | <b>58,4%</b>   | <b>54,3%</b>   | <b>4,0 p.p.</b> | <b>47,8%</b>  | <b>44,4%</b> | <b>3,4 p.p.</b>  | <b>58,7%</b> | <b>45,8%</b> | <b>12,9 p.p.</b>  |

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

### Itaú Chile

- Melhora na margem com mercado, apesar de permanecer negativo no trimestre, devido a resultado positivo na mesa banking, parcialmente compensado por menor resultado com mesa trading;
- Maiores receitas de serviços por ganhos com cartão de crédito e comissões de seguros;
- Menor custo do crédito por provisão de cliente específico do segmento Corporate no 3T24 e por maior recuperação de prejuízo de clientes na Colômbia no 4T24;
- Maiores despesas com pessoal e remuneração variável, além de maiores despesas operacionais.

### Itaú Paraguai

- Maiores comissões com banco de investimento e seguros;
- Menor custo do crédito por recebimento e reestruturação de crédito de carteira do segmento Corporate.

### Itaú Uruguai

- Maior margem com mercado por marcação a mercado positiva de títulos no trimestre;
- Menores receitas com comissões de cartões de crédito;
- Maiores despesas de pessoal, com cartões de crédito e com consultoria.

# Informações Adicionais

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## Comparativo BRGAAP<sup>1</sup> e IFRS

### Divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2024, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao quarto trimestre de 2024, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores).

R\$ milhões

| Balanço Patrimonial                                                                                                                             | BRGAAP           | Ajustes e<br>Reclassificações 2 | IFRS             | BRGAAP           | Ajustes e<br>Reclassificações 2 | IFRS             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|------------------|---------------------------------|------------------|
|                                                                                                                                                 |                  | 31/dez/24                       |                  |                  | 31/dez/23                       |                  |
| <b>Ativos Totais</b>                                                                                                                            | <b>3.048.537</b> | <b>(194.062)</b>                | <b>2.854.475</b> | <b>2.696.522</b> | <b>(153.422)</b>                | <b>2.543.100</b> |
| Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3,4,6</sup>                                                        | 2.014.924        | (18.235)                        | 1.996.689        | 1.809.905        | (44.140)                        | 1.765.765        |
| (-) Perda Esperada ao Custo Amortizado <sup>5</sup>                                                                                             | (48.875)         | 1.117                           | (47.758)         | (52.019)         | 4.480                           | (47.539)         |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>4</sup>                                                        | 306.664          | (200.104)                       | 106.560          | 265.465          | (135.259)                       | 130.206          |
| (-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>5</sup>                                                        | (1.972)          | 1.715                           | (257)            | (1.612)          | 1.445                           | (167)            |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>                                                                            | 632.086          | 22.108                          | 654.194          | 543.209          | 25.145                          | 568.354          |
| Contratos de Seguro                                                                                                                             | -                | 66                              | 66               | -                | 141                             | 141              |
| Ativos Fiscais <sup>7</sup>                                                                                                                     | 88.144           | (15.491)                        | 72.653           | 77.506           | (12.985)                        | 64.521           |
| Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos | 57.566           | 14.762                          | 72.328           | 54.068           | 7.751                           | 61.819           |
| <b>Passivos Totais</b>                                                                                                                          | <b>2.838.080</b> | <b>(204.889)</b>                | <b>2.633.191</b> | <b>2.507.587</b> | <b>(163.537)</b>                | <b>2.344.050</b> |
| Passivos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3,6</sup>                                                                                         | 2.340.560        | (191.784)                       | 2.148.776        | 2.099.489        | (155.327)                       | 1.944.162        |
| Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>                                                                          | 88.086           | (1.811)                         | 86.275           | 54.361           | (1.030)                         | 53.331           |
| Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) <sup>5</sup>                                                               | 4.276            | 652                             | 4.928            | 3.448            | 750                             | 4.198            |
| Contratos de Seguro e Previdência Privada                                                                                                       | 307.813          | (914)                           | 306.899          | 271.840          | (294)                           | 271.546          |
| Provisões                                                                                                                                       | 19.209           | -                               | 19.209           | 19.744           | -                               | 19.744           |
| Obrigações Fiscais <sup>7</sup>                                                                                                                 | 21.784           | (10.439)                        | 11.345           | 16.475           | (7.273)                         | 9.202            |
| Outros Passivos                                                                                                                                 | 56.352           | (593)                           | 55.759           | 42.230           | (363)                           | 41.867           |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                                                                                                              | <b>210.457</b>   | <b>10.827</b>                   | <b>221.284</b>   | <b>188.935</b>   | <b>10.115</b>                   | <b>199.050</b>   |
| Participação dos Acionistas não Controladores                                                                                                   | 9.402            | 792                             | 10.194           | 8.147            | 726                             | 8.873            |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>8</sup>                                                                           | 201.055          | 10.035                          | 211.090          | 180.788          | 9.389                           | 190.177          |

<sup>1</sup> O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

<sup>2</sup> Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

<sup>3</sup> Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

<sup>4</sup> Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

<sup>5</sup> Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

<sup>6</sup> Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

<sup>7</sup> Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

<sup>8</sup> Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

#### Conciliação

##### BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores

|                                                                                               |         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| (a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros | 1 711   |
| (b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros                                               | (2 617) |
| (c) Critério de Baixa de Ativos Financeiros                                                   | 1 724   |
| (d) Estorno de Amortização de Ágios                                                           | 4 612   |
| (e) Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos                             | 1 937   |
| Outros Ajustes                                                                                | 2 669   |

##### IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores

|                                                      |        |
|------------------------------------------------------|--------|
| IFRS - participação dos acionistas não controladores | 10 194 |
|------------------------------------------------------|--------|

##### IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores

| Patrimônio Líquido* | Resultado Líquido* |        |       |            |            |
|---------------------|--------------------|--------|-------|------------|------------|
| 31-dez-24           | 4T24               | 3T24   | 4T23  | jan-dez/24 | jan-dez/23 |
| 201 055             | 10 558             | 10 194 | 9 172 | 40 231     | 33 368     |
| 1 711               | (387)              | (292)  | 926   | (1 494)    | 183        |
| (2 617)             | (617)              | 742    | 313   | (528)      | 386        |
| 1 724               | (102)              | (16)   | (878) | 63         | (368)      |
| 4 612               | 184                | 204    | 142   | 722        | 607        |
| 1 937               | 1 296              | (498)  | (798) | 1 902      | (648)      |
| 2 669               | (98)               | 32     | (104) | 189        | (423)      |
| 211 090             | 10 834             | 10 366 | 8 773 | 41 085     | 33 105     |
| 10 194              | 288                | 229    | 172   | 1 043      | 772        |
| 221 284             | 11 122             | 10 595 | 8 945 | 42 128     | 33 877     |

\* Eventos líquidos dos efeitos tributários

#### Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

(a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.<sup>9</sup>

(b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

(c) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

(d) Reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

(e) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS.

<sup>9</sup> Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Dezembro de 2024.

## Glossário

### Sumário Executivo

#### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

#### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

#### Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

#### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

#### Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

#### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

#### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

#### Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

#### Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

#### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

#### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

#### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

#### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

#### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

### Qualidade do Crédito

#### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

#### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

#### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

## Carteira de Crédito

### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

## Captações

### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

### Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

### Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

### Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

### RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ), ao capital requerido para risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ ) e ao capital requerido para o risco operacional ( $RWA_{OPAD}$ )

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Ações Itaú Unibanco

### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Introdução**

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de dezembro de 2024, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 5 de fevereiro de 2025, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º  
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132  
T: +55 (11) 4004-8000, [www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)